

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES ESCS 2016



# ÍNDICE

Introdução	3
1. Caracterização da Escola	5
2. Análise SWOT	8
Oportunidades	8
Ameaças	9
Pontos Fortes	11
Pontos Fracos	15
3. Objetivos Estratégicos e Ações	18
A – Ensino	19
Objetivo Estratégico 1 – Melhorar os Indicadores de Ensino	20
Objetivo Operacional 1.1 – Aumentar a percentagem de alunos colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura, face ao ano anterior	20
Objetivo Operacional 1.2 – Incremento do sucesso escolar: taxa de sucesso acima dos 65%	20
Objetivo Operacional 1.3 – Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 54% de docentes ETI doutorados e docentes ETI com título de especialista	21
B – Investigação	23
Objetivo Estratégico 2 – Promover uma Cultura de Investigação Científica	23
Objetivo Operacional 2.1 – Promover uma cultura de investigação, desde os primeiros anos de licenciatura e mestrado	23
Objetivo Operacional 2.2 – Fomentar o desenvolvimento de projetos de investigação	23
Objetivo Operacional 2.3 – Aumentar o número de publicações por docente da ESCS e aumentar o número de comunicações de cariz científico	26
Objetivo Operacional 2.4 – Fomentar a disseminação dos resultados da produção científica da ESCS	27
Objetivo Operacional 2.5 – Monitorizar a qualidade da investigação	28
C – Internacionalização	28
Objetivo Estratégico 3 – Promover a Internacionalização	28
Objetivo Operacional 3.1 – Promover a participação em programas de cooperação internacional	29
Objetivo Operacional 3.2 – Aumentar a mobilidade internacional	29
Objetivo Operacional 3.3 – Monitorização da mobilidade internacional	34
D – Comunidades	34
Objetivo Estratégico 4 – Incrementar a Relação Institucional com a Sociedade	34
Objetivo Operacional 4.1 – Desenvolver projetos em parceria com cinco novas entidades	34
Objetivo Operacional 4.2 – Aumentar o número de estágios profissionais	36

E – Gestão	38
Objetivo Estratégico 5 – Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade	38
Objetivo Operacional 5.1 – Contribuir para a melhoria do grau de desenvolvimento	38
Objetivo Operacional 5.2 – Melhorar a qualidade organizacional (serviços de apoio e gestão de pessoal)	38
Objetivo Operacional 5.3 – Melhorar o mecanismo interno de sistemas de informação e de publicação da informação	40
Objetivo Operacional 5.4 – Implementar um sistema de auditoria interna	41
Objetivo Estratégico 6 – Manutenção do Equilíbrio Financeiro	41
Objetivo Operacional 6.1 – Aumentar a cobertura de Receitas Próprias no orçamento de funcionamento	42
Objetivo Operacional 6.2 – Diminuição da despesa total	44
4. Comunicação	46
E2	49
5. Recursos	51
Recursos Humanos	51
Recursos Tecnológicos e Espaços Físicos	52
6. Conclusões	55
Anexos	57
Anexo I – Eventos 2016	58

---

## INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades da Escola Superior de Comunicação Social (ESCS) descreve as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2016 de acordo com as áreas de atuação previstas no Plano de Atividades e afere o cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais traçados nesse plano:

- O.E. 1 – Melhorar os Indicadores de Ensino
- O.E. 2 – Promover uma Cultura de Investigação Científica
- O.E. 3 – Promover a Internacionalização
- O.E. 4 – Incrementar a Relação Institucional com a Sociedade
- O.E. 5 – Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade
- O.E. 6 – Manutenção do Equilíbrio Financeiro

Trata-se de um instrumento de gestão e de enquadramento institucional que permite dar a conhecer as atividades realizadas e proporcionar a análise e avaliação da estratégia definida pela Direção da ESCS.

O documento apresenta-se de acordo com o previsto na alínea f) do artigo 24.º dos Estatutos da ESCS e será sujeito à apreciação pelo Conselho de Representantes – alínea d) do artigo 17.º dos Estatutos da ESCS.

# 1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA



---

# 1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Superior de Comunicação Social é, hoje, uma instituição nacionalmente reconhecida e de referência, com elevados níveis de qualidade no ensino e na investigação, nas várias áreas da Comunicação.

## **Visão**

Continuar com um percurso que visa posicionar a ESCS como uma instituição de referência, captando os alunos de maior potencial, formando profissionais de excelência e estimulando a produção científica.

## **Missão**

A ESCS tem como missão ser uma instituição de referência no ensino e na investigação nas áreas da Comunicação, a nível nacional e internacional, utilizando os mais elevados padrões de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

Da sua identidade constam valores fundamentais de Inovação, Exigência, Interdisciplinaridade e Cidadania. Inovação, que se conjuga com interdisciplinaridade e rigor no ensino e na investigação. Exigência, que está sempre presente na avaliação e permanente busca de aperfeiçoamento. Cidadania, que significa responsabilidade social e participação.

De acordo com o artigo 3.º dos seus Estatutos, a ESCS, enquanto estabelecimento de ensino superior, realiza atividades nos domínios do ensino superior, da investigação científica e da prestação de serviços à comunidade. Neste âmbito, os seus grandes objetivos são os de preparar profissionais altamente qualificados, científica, cultural e tecnicamente, e a realização de atividades de pesquisa e de investigação, mas não descarta a prestação de serviços à comunidade nas áreas da Comunicação, e o intercâmbio cultural, científico e técnico com outras instituições nacionais e internacionais norteadas por objetivos semelhantes.

No domínio da formação oferece, atualmente, cursos nas áreas do Audiovisual e Multimédia (licenciatura, mestrado e pós-graduação), do Jornalismo (licenciatura e mestrado), da Publicidade e do Marketing (licenciatura, mestrado e pós-graduação), das Relações Públicas e Comunicação Empresarial (licenciatura e mestrado) e das Ciências Sociais (pós-graduação).

O sucesso da ESCS pode ser comprovado por indicadores da procura, como o elevado número de candidaturas para os cursos de licenciatura diurna e pós-laboral (número muito superior ao do número de vagas disponíveis), e de mestrado (todas as vagas preenchidas em todos os cursos) e, sobretudo, do mercado de trabalho, perante a qualidade da formação oferecida, que reflete bem os princípios orientadores da Escola.

Também as pós-graduações estão a contribuir para a notoriedade da ESCS, não só pela inovação e oferta, como pela reputação dos parceiros que se associaram a cada uma.

Nos domínios da investigação, o ano de 2016 marca o início de um envolvimento no âmbito da investigação e desenvolvimento, particularmente devido à dinamização das duas linhas temáticas de investigação e do concurso a projetos de investigação, de destaque para os financiados pelo Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), que estão a permitir a criação de grupos de investigação já

---

com projetos desenhados e em desenvolvimento.

O relacionamento com a comunidade é um dos pontos fortes da ESCS. O envolvimento em parcerias e a criação de protocolos está no seu ADN, ao ponto de a estratégia de oferta de cursos de pós-graduação implicar a associação com um parceiro organizacional altamente reconhecido na respetiva área de atuação.

Todavia, fazemos notar que o não aumento da dotação das verbas do O.E. tem provocado constrangimentos ao desenvolvimento da ESCS. Apesar dessa situação, a Direção tem conseguido manter o equilíbrio financeiro, devido, particularmente, ao rigor na gestão e ao aumento das receitas próprias, essencialmente na rubrica das propinas. Assim, e apesar de anos em que não foram abertos quaisquer concursos para pessoal docente, finalmente, em 2016, foram abertos concursos para a contratação de dois professores coordenadores e de um professor adjunto. Está-se, também, a conseguir estabilizar as equipas de funcionários não docentes.

Apesar disto, o ano de 2016 foi, ainda, marcado pela limitação da política de atualização tecnológica.

## 2. ANÁLISE SWOT





---

## 2. ANÁLISE SWOT

### OPORTUNIDADES

Aquando da realização do Plano de Atividades, avaliámos e identificámos um conjunto de oportunidades que foram aproveitadas e trabalhadas da seguinte forma:

**a) Potenciar a criação de redes com instituições de ensino superior de Países de Língua Oficial Portuguesa com o objetivo de captar alunos internacionais e da América Latina;**

O IPL está, ainda, a definir uma estratégia de captação de alunos estrangeiros.

**b) Apostar na formação pós-graduada como forma de requalificar profissionais e desenvolver competências, aproveitando a atual tendência do mercado (jovens que procuram uma colocação; jovens profissionais e outros profissionais que procuram aprofundar conhecimentos, ou uma reconversão profissional) para a frequência de cursos de pós-graduação e de soft skills;**

Foi reformulada a Pós-Graduação em Indústrias e Culturas Criativas: Gestão e Estratégias, e foi criada e lançada a Pós-Graduação em *Storytelling*.

**c) Fomentar a investigação: a definição das linhas de investigação, a par do aumento do número de doutorados, deverá contribuir para o incremento da investigação na ESCS;**

Os resultados deste ponto poderão ser confirmados no ponto Investigação e no Objetivo Operacional 1.3.

**d) Incrementar a articulação entre a investigação e o ensino, através da integração dos alunos em projetos de investigação;**

Os resultados deste ponto poderão ser confirmados no ponto Investigação e no Objetivo Operacional 1.3.

**e) Investir e concorrer a programas/projetos de investigação, em parceria com empresas nacionais e/ou internacionais;**

O esforço para aproveitar esta oportunidade foi dirigido para as candidaturas aos projetos de investigação financiados IPL.

**f) Potenciar o valor das redes de ex-alunos (programa de mentoring);**

Nesta matéria, foram apoiados alguns programas de *Mentoring*, como o caso dos cursos em Publicidade e Marketing, em que os mentores foram todos ex-alunos com mais de 10 anos de experiência na profissão.

Para além do *mentoring*, foram convidados ex-alunos como palestrantes em certas unidades curriculares, visto que a experiência empresarial que adquiriam é uma mais-valia para os nossos estudantes.

**f) Reforçar o número de unidades curriculares lecionadas em Inglês para alunos Erasmus+;**

Verificou-se um aumento das unidades curriculares lecionadas em Inglês, conforme se poderá confirmar no quadro seguinte:

Unidades Curriculares em Inglês	2015/2016	2016/2017
1.º Semestre	Innovation Technology and Society	Photography (2 turmas)
	Video Post-Production	Innovation, Technology and Society
	English for Journalism	English for Journalism
	Marketing and Communication in English Language	Marketing and Communication in English Language
		Video Post-Production
		Digital Media Laboratory
2.º Semestre	Digital Media Laboratory	Integrated Communications Laboratory
	Photography	Visual and Text Analysis
	Globalization and International Marketing	Globalization and International Marketing
	Photojournalism Workshop	English for Journalism
	Visual and Text Analysis	Marketing and Communication in English Language
		Photojournalism Workshop

Quadro 2 – UCs lecionadas em Inglês

**h) Incentivar o registo de publicações dos docentes no Repositório do IPL, no sentido de valorizar a investigação da ESCS.**

O número de registos no repositório continua a ser significativo e esta análise será desenvolvida no ponto Investigação.

## AMEAÇAS

De acordo com as ameaças identificadas no Plano de Atividades, a ESCS reagiu da seguinte forma:

**a) Redução orçamental na componente do O.E. que continua a comprometer a política de recrutamento e de evolução na carreira do pessoal docente e não docente; a atualização e manutenção do parque tecnológico da Escola; a manutenção do edifício; e o apoio a atividades de investigação;**

Apesar das restrições, orçamentais e legais, foi possível proceder à abertura de três concursos de docentes e de dois concursos para não docentes, conforme desenvolvido no ponto Recursos. Foi, também, possível iniciar uma obra de manutenção e recuperação do edifício para tratar essencialmente problemas de infiltrações, cuja verba já estava comprometida anteriormente.

**b) Instabilidade e imprevisibilidade nas políticas de ensino superior e consequente desvalorização social do ensino politécnico;**

Continua a sentir-se a instabilidade das políticas de ensino superior, bem como a desvalo-

rização social do ensino politécnico. Veja-se a impossibilidade da oferta do grau de doutor.

**c) A fórmula atual do cálculo da taxa de desemprego dos diplomados pode não ser benéfica para a instituição;**

Por enquanto, esta ameaça não se verifica, já que a fórmula não tem vindo a prejudicar a ESCS.

Ao nível das licenciaturas, a taxa de desemprego da ESCS é, com exceção do curso de Relações Públicas/Comunicação Empresarial, superior ao nível de desemprego médio do IPL e à taxa geral de desemprego nos licenciados dos últimos cinco anos inscritos nos centros de emprego. Esta taxa é, todavia, inferior à taxa de desemprego da generalidade dos cursos de outras instituições de ensino superior que oferecem cursos similares aos da ESCS.

Por exemplo, a taxa de desemprego média nas áreas de Audiovisuais e Produção dos *Media* é de 12,6%. Na ESCS, é de 8,8%. Nas áreas do Jornalismo e Reportagem, a taxa de desemprego média é de 14,2%. Na ESCS, é de 10,1%.

Nas áreas do Marketing e Publicidade, que inclui os cursos de Publicidade e Marketing e Relações Públicas/Comunicação Empresarial, a taxa de desemprego média é de 11,3%. Na ESCS, o curso de Relações Públicas/Comunicação Empresarial tem uma taxa de desemprego média de 5,1%, enquanto o curso de Publicidade e Marketing tem uma taxa de desemprego média de 10,1%. Esta situação está compilada no quadro seguinte.

	Taxa de desemprego média
Áreas de Audiovisuais e Produção dos Media	12,6%
Lic. Audiovisual e Multimédia da ESCS	8,8%
Áreas do Jornalismo e Reportagem	14,2%
Lic. Jornalismo da ESCS	10,1%
Áreas da Publicidade, Marketing e Relações Públicas	11,3%
Lic. Publicidade e Marketing da ESCS	10,1%
Lic. Relações Públicas/Comunicação Empresarial da ESCS	5,1%

Quadro 2 – Taxas de desemprego médias  
Fonte: Direção Geral do Ensino Superior

**d) Retração demográfica e consequente redução de candidatos ao ensino superior, algo que poderá atingir os cursos de licenciatura da ESCS e também os mestrados;**

A ESCS não está a ser, para já, particularmente atingida por esta ameaça.

**e) Aumento do incumprimento do pagamento das propinas por parte dos alunos.**

Esta ameaça não se verificou, pois a ESCS manteve um procedimento rigoroso no controlo e cobrança da dívida, sem perder de vista as necessidades específicas dos alunos com carências financeiras. No âmbito da cobrança de dívidas anteriores a 2015/2016, foi possível atingir, em 2016, uma recuperação de cerca de 60.000€.

Ano Letivo	Valor em dívida em 31/12/2015	Valor em dívida em 31/12/2016	Valor de dívida recuperado em 2016
2004/2005	16.008	6.820	9.188
2005/2006	18.372	6.658	11.714
2006/2007	22.858	22.756	102
2007/2008	37.555	14.895	22.660
2008/2009	36.400	36.400	0
2009/2010	30.874	30.212	662
2010/2011	51.596	50.681	915
2011/2012	46.626	45.070	1.556
2012/2013	37.080	33.752	3.328
2013/2014	21.847	18.702	3.145
2014/2015	43.784	36.386	7.399
<b>Total</b>	<b>363.001</b>	<b>302.331</b>	<b>60.670</b>

Quadro 3 – Evolução do valor de propinas em dívida

**f) Acréscimo do abandono escolar;**

Não se tem vindo a verificar um aumento do abandono escolar em relação a anos anteriores.

**g) Retração do mercado da comunicação e conseqüente redução da empregabilidade;**

Apesar de não termos dados para esta verificação, é do domínio público a redução do mapa de pessoal das empresas que atuam na área da comunicação e dos *media*. É, ainda, notório o aumento da precariedade nesta área de trabalho.

**h) Por via da redução de pessoal nos serviços e uma maior exigência dos serviços prestados, a qualidade poderá ficar comprometida;**

Apesar das restrições, esta ameaça não se verificou, tal qual demonstram os resultados dos estudos efetuados pelo Gabinete de Apoio à Qualidade.

## PONTOS FORTES

Apesar de todas as dificuldades com que nos deparamos, confirmamos os seguintes pontos fortes:

**a) O posicionamento e a notoriedade da ESCS que continua a atrair, ainda, um elevado número de candidatos, particularmente nas licenciaturas;**

A ESCS é um dos estabelecimentos de ensino superior com grande procura ao nível da formação graduada, tendo registado, no ano letivo 2015/2016, e para a 1.ª fase, 2859 candidatos para um total de 330 vagas, e 955 candidatos para as vagas residuais de 2.ª fase que não foram preenchidas na 1.ª fase. Também para os mestrados, o número de candidatos

excede as vagas oferecidas.

De acordo com os resultados dos inquiridos aos novos alunos de 2015/2016, 60% dos alunos inquiridos refere que o principal motivo para a escolha da ESCS é o prestígio, confirmando assim este ponto forte.

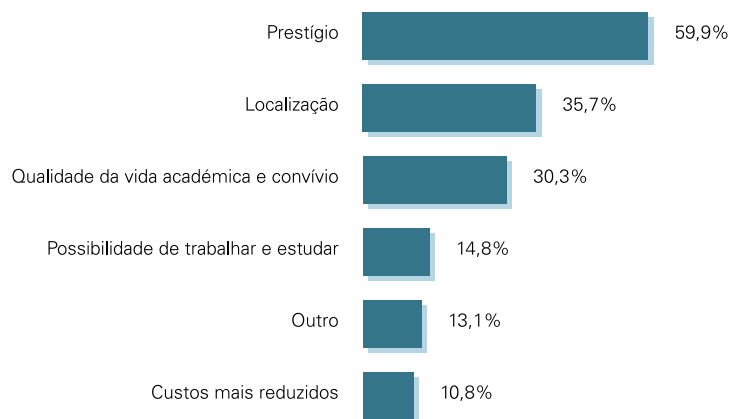


Figura 1 – Motivo para a escolha da ESCS

**b) Elevado Índice de Satisfação da Procura.** A ESCS é uma das instituições nacionais que tem um dos mais elevados Índices de Satisfação da Procura, ou seja, é uma instituição em que o número de candidatos em 1.ª opção ultrapassa largamente o número de vagas oferecido para cada um dos seus cursos;

A ESCS continua a ter um elevado índice de Satisfação da Procura conforme se verifica no quadro seguinte, apesar do decréscimo nos cursos de Relações Públicas.

Índice de satisfação da procura (face à 1.ª opção)	2014/2015	2015/2016	2016/2017
RP-PL	63%	93%	53%
PM-PL	123%	93%	110%
AM	243%	203%	223%
JORN	315%	125%	273%
PM	367%	330%	330%
RPCE	225%	193%	182%

Quadro 4 – Índice de Satisfação da Procura (face à 1.ª opção)

**c) Dedicção e eficácia/eficiência dos docentes e funcionários não docentes em todas atividades distribuídas que tem possibilitado a resolução das dificuldades que quotidianamente surgem por via da redução de pessoal nestas categorias;**

A ESCS continua a contar com a dedicação e profissionalismo dos corpos docente e não docente.

**d) Aumento da qualificação do corpo docente.** A ESCS dispõe de um corpo docente cada vez mais qualificado em virtude da conclusão, por parte de vários docentes, dos seus processos de

doutoramento. De destacar a combinação de docentes de carreira académica com docentes que são, simultaneamente, profissionais de relevo nas áreas de formação da ESCS;

Veja-se o ponto relativo à qualificação do corpo docente.

**e) Qualidade do ensino.** A ESCS caracteriza-se por privilegiar um tipo de ensino de cariz teórico-prático, que cria no recém-licenciado a aptidão para se iniciar no mercado de trabalho de imediato;

A avaliação feita pelos estudantes relativamente à qualidade geral do curso, sobe, de forma ligeira, em 2015/2016.

Qualidade geral do curso (Licenciaturas)	ESCS	PM	RPCE	JORN	AM
2012/2013	3,9	4,1	4	3,7	3,7
2013/2014	3,8	4	4	3,5	3,7
2015/2016	3,9	4,1	4	3,7	3,8

Quadro 5 – Evolução da avaliação da qualidade geral dos cursos de licenciatura (dados inquiridos de alunos)

Os mestrados em Jornalismo e em Audiovisual e Multimédia obtiveram uma avaliação da qualidade superior à do último ano de apuramento de resultados (no ano letivo de 2014-15, este questionário não foi realizado, porque a ESCS serviu de teste à implementação de um novo instrumento de avaliação proposto pelo IPL: Comquest). Verificou-se no mestrado em Publicidade e Marketing e no mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas uma diminuição da qualidade na avaliação dos cursos. A média da qualidade geral dos cursos diminuiu ligeiramente.

A avaliação feita pelos estudantes relativamente à qualidade geral do curso, baixa de forma significativa nos cursos de mestrado no ano letivo de 2015/2016.

Qualidade geral do curso (Mestrados)	ESCS	PM	GERP	JORN	AM
2012/2013	3,8	4	3,8	3,5	3,6
2013/2014	3,7	4	3,9	3,5	3
2014/2015	3,6	3,7	3,8	3,6	3,4
2015/2016	3,2	3,2	3,5	3,4	2,6

Quadro 6 – Evolução da avaliação da qualidade geral dos cursos de mestrado (dados inquiridos de alunos)

A avaliação feita pelos estudantes de Pós-Graduação em BCM, relativamente à qualidade geral do curso, sobe quando comparada com o ano 2015/2016. Este ano, foi realizada a mesma avaliação à Pós-Graduação em IC, não havendo termo de comparação com anos anteriores por se tratar da sua primeira edição.

Qualidade geral do curso (Pós-Graduações)	BCM	IC
2012/2013	4,2	- - -
2013/2014	3,44	- - -
2015/2016	3,92	3

Quadro 7 – Evolução da avaliação da qualidade geral dos cursos de pós-graduação (dados inquiridos de alunos)

Relativamente aos motivos que levaram à escolha do curso, os itens “vocaçao e gosto pelas matérias”, “a boa componente prática dos cursos” e as “saídas profissionais”, mantêm-se como os mais valorizados na ordem de escolha de cada um dos cursos.



Figura 2 – Resultados da questão relativa à escolha da escola

**f) Abertura da ESCS ao exterior por via do envolvimento da comunidade escolar em parcerias/ações externas que promovem a qualidade dos cursos;**

A ESCS é procurada por várias entidades para estabelecer protocolos e parcerias, conforme se poderá verificar no ponto Comunidades.

**g) Tecnologia ao serviço do ensino. A ESCS dispõe ainda de meios tecnológicos que diferenciam a sua oferta formativa face a outros estabelecimentos de ensino superior na área;**

Apesar de não ter sido possível proceder a um investimento na renovação e atualização de equipamento, a ESCS tem conseguido adequar a sua tecnologia às necessidades do mercado.

Contudo, é de referir que estamos a chegar ao limite do esforço, conforme desenvolvido no ponto Recursos.

**h) Prestígio institucional. A ESCS é procurada pelas mais diversas instituições para se associar em protocolo de colaboração para a realização de projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação e na concretização de planos de estágios profissionais;**

A ESCS continua a ser procurada por várias entidades, conforme já referido na alínea f).

## PONTOS FRACOS

Em termos competitivos, e apesar das vantagens acima enunciadas, a ESCS debateu-se, ao longo de 2016, com alguns problemas, nomeadamente:

**a) Limitações de espaço do edifício que impossibilitam a realização de outras atividades a par das aulas;**

Hoje, a taxa de ocupação de alguns dos espaços tecnológicos e laboratoriais do edifício está na ordem de 100%. As limitações de espaço do edifício agravam-se à medida que aumentamos o número de alunos.

De notar, também, que na atualização dos planos de estudo houve a introdução/conversão (e bem) de Unidades Curriculares que passaram a necessitar de espaços tecnológicos, nomeadamente de tecnologia/*softwares* multimédia.

Tirando as UC eminentemente teóricas, quase todas as outras necessitam deste acesso à tecnologia.

Esta situação, para além de impossibilitar a realização de outras atividades, dificulta a construção de horários que sejam funcionais e convenientes a todas as partes. Para tentar resolver esta situação, a Direção fez um esforço no sentido de adquirir equipamento e novas licenças de *software* para criar um quarto laboratório multimédia, que ficou instalado no piso 0 (anterior sala destinada aos alunos). De notar que o novo equipamento, entretanto adquirido, foi instalado no LM1 e o recém-criado laboratório, LM4, ficou com as máquinas que estavam no LM1. Simultaneamente, converteu o antigo laboratório de fotografia num espaço para os estudantes, transferindo o equipamento que estava no atual LM1 para esse espaço e para o espaço da Associação de Estudantes, com quem mantemos uma excelente colaboração.

**b) Escassez de pessoal não docente no apoio ao funcionamento dos cursos (nomeadamente nas áreas administrativas);**

Entre 2014 e 2015, saíram quatro colaboradores dos Serviços Académicos e Serviço Técnico-Administrativo, sem que tenham sido substituídos. Apesar de terem sido iniciados os procedimentos para a respetiva substituição, não foi ainda possível terminar todos os processos até 31/12/2016. Como tal, alguns deles iniciaram funções somente em 2017.

**c) Reduzido intercâmbio de docentes da ESCS com universidades estrangeiras;**

Verificou-se a manutenção da mobilidade de docentes conforme se poderá confirmar no ponto Objetivo Operacional 3.2.

**d) Alguma indefinição das linhas de investigação na ESCS;**

Este ponto fraco está a ser trabalhado com a aprovação de duas linhas de investigação na ESCS: a linha 1 “*Medía*, Cultura e Tecnologia”, cuja coordenadora é a Professora Doutora Margarida Carvalho e a linha 2 “Comunicação, Estratégias e Criatividade”, cujo coordenador é o Professor Doutor João do Rosário, com o apoio do Conselho Técnico-Científico e da Direção da ESCS.



---

**e) Cultura organizacional ainda orientada para o curto prazo e reativa às questões surgidas;**

Como a própria designação indica, a cultura organizacional é um processo institucional cuja mudança não é célere, para mais numa organização que perdeu a sua autonomia e que depende, em alguma parte, das decisões da instituição a que pertence. De qualquer modo, estamos a tentar atuar de forma estratégica, antecipando determinadas decisões, nomeadamente as de maior previsibilidade.

**f) Reduzido reconhecimento internacional da ESCS;**

Consideramos este ponto ainda como fraco. Todavia, verifica-se o aumento da procura de parcerias com a ESCS por parceiros internacionais.

**g) Fraca afirmação e presença da ESCS nos media.**

A ESCS ainda não tem uma forte presença nos *media*.

# 3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES



---

### 3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES

#### Objetivos e Estratégia

De forma a garantir o cumprimento da missão da Escola, temos vindo a procurar promover a necessária adequação dos recursos à prossecução das políticas e estratégias definidas.

Procurámos desenvolver ações que:

- permitissem melhorar os indicadores de ensino;
- fomentassem uma cultura de investigação científica;
- incrementassem a internacionalização e a mobilidade de docentes e discentes;
- reforçassem a relação institucional com a sociedade;
- contribuíssem para acreditar o Sistema de Garantia da Qualidade (IPL);
- mantivessem o equilíbrio financeiro, nomeadamente através da angariação de receitas adicionais, dentro da legislação em vigor,
- velassem pelo equilíbrio da distribuição das verbas, de forma a conseguir um correto e adequado apoio às atividades letivas e de investigação.

Os objetivos estratégicos para o ano de 2016 foram definidos em consonância com os princípios e valores atrás mencionados, estando inscritos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do IPL (ano 2016) e adaptados à realidade da ESCS.

Foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

- O.E. 1 – Melhorar a Qualidade de Ensino
- O.E. 2 – Promover uma Cultura de Investigação Científica
- O.E. 3 – Promover a Internacionalização, incrementando a Mobilidade de Docentes e Discentes
- O.E. 4 – Incrementar a Relação Institucional com a Sociedade
- O.E. 5 – Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade
- O.E. 6 – Manutenção do Equilíbrio Financeiro

## A – ENSINO

A 31 de dezembro de 2014, a ESCS tinha 1448 alunos inscritos para o ano letivo 2014/2015. Na mesma data do ano seguinte, a ESCS tinha 1484 alunos inscritos para o ano letivo 2015/2016. No atual ano letivo (2016/2017), e à data de 31 de dezembro de 2016, estavam matriculados 1573, o que significa um aumento de 125 alunos só em dois anos.

Fazemos notar que até 31 de dezembro de 2016 desistiram 28 estudantes, face ao total de matriculados (que chegou a ser de 1601 alunos). No ano anterior, o número de desistências foi de 45 alunos.

No quadro seguinte, apresenta-se a evolução do número de alunos por curso (licenciatura, mestrado e pós-graduação) a 31 de dezembro de 2014 a 2016.

Curso	Inscritos 2014/2015	Inscritos 2015/2016	Inscritos 2016/2017
Lic. RPCE-PL	94	101	117
Lic. PM-PL	117	110	110
Lic. AM-PL	7	0	0
Lic. JORN-PL	6	2	1
Lic. AM	304	314	348
Lic. JORN	212	213	208
Lic. PM	254	239	232
Lic. RPCE	220	209	213
Mest. AM	49	50	62
Mest. GERP	43	49	62
Mest. JORN	46	72	72
Mest. PM	68	87	94
PG BCM	28	30	29
PG IC	- - -	8	11
PG Storytelling	- - -	- - -	14
<b>Total</b>	<b>1448</b>	<b>1484</b>	<b>1573</b>

Quadro 8 – Evolução do número de inscritos por curso

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 MELHORAR OS INDICADORES DE ENSINO

Para 2016, pretende-se melhorar os indicadores referidos abaixo por via do contributo direto que oferecem para a qualidade de ensino: aumento do número de alunos colocados em 1.<sup>a</sup> opção nos cursos de licenciatura; incremento do sucesso escolar, melhoria e qualificação do corpo docente.

### OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 AUMENTAR A PERCENTAGEM DE ALUNOS COLOCADOS EM 1.<sup>a</sup> OPÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA, FACE AO ANO ANTERIOR

	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Total ESCS	53%	56%	53%
Lic. JORN	65%	45%	72%
Lic. PM	75%	82%	72%
Lic. AM	56%	71%	72%
Lic. RPCE	47%	36%	32%
Lic. RPCE-PL	10%	19%	3%
Lic. PM-PL	33%	13%	13%
Lic. AM-PL	- - -	- - -	- - -
Lic. JORN-PL	- - -	- - -	- - -

Quadro 9 – Evolução (em percentagem) dos alunos colocados em 1.<sup>a</sup> opção

Como podemos verificar no quadro acima apresentado, houve uma ligeira diminuição na percentagem média de colocação de alunos em 1.<sup>a</sup> opção, apesar de se constatar um grande aumento de alunos colocados em 1.<sup>a</sup> opção no curso de licenciatura em Jornalismo, face ao ano letivo anterior. Tendo em vista o cumprimento deste objetivo, estão a ser tomadas algumas medidas para captar o maior número de alunos em 1.<sup>a</sup> opção: promoção de visitas de estudantes do ensino secundário às instalações da ESCS; uma eficaz e clara comunicação através das redes sociais; presença em eventos como a Futurália, para além do reconhecimento e prestígio da ESCS como instituição de referência nas áreas de formação ministradas.

### OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 INCREMENTO DO SUCESSO ESCOLAR: TAXA DE SUCESSO ACIMA DOS 65%

Como se pode observar nos quadros seguintes, no ano letivo 2015/16, a ESCS aumentou o número de alunos diplomados (licenciatura e mestrado), atingindo uma taxa de sucesso de 67,7%, correspondendo a uma taxa de 72% a nível das licenciaturas e 41% nos mestrados.

Geral	2013/2014	2014/2015	2015/2016
1 - N.º de alunos diplomados ano n	336	313	354
2 - N.º alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1/n-2	448	474	480
3 - Indicador = (1/2)*100	75%	66%	67,7%

Quadro 10 – Evolução da taxa de sucesso da ESCS

Licenciatura	2013/2014	2014/2015	2015/2016
1 - N.º de alunos diplomados ano n	273	261	279
2 - N.º alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-2	336	380	388
3 - Indicador = (1/2)*100	81%	69%	72%

Quadro 11 – Evolução da taxa de sucesso de licenciatura

Mestrado	2013/2014	2014/2015	2015/2016
1 - N.º de alunos diplomados ano n	63	77	46
2 - N.º alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	112	94	112
3 - Indicador = (1/2)*100	55%	82%	41%

Quadro 12 – Evolução da taxa de sucesso de mestrado

No que concerne à pós-graduação em *Branding e Content Marketing*, a taxa de sucesso atingiu os 97%

Pós-Graduação em Branding e Content Marketing	2013/2014	2014/2015	2015/2016
1 - N.º de alunos diplomados ano n	- - -	25	29
2 - N.º alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	- - -	28	30
3 - Indicador = (1/2)*100	- - -	89%	97%

Quadro 13 – Evolução da taxa de sucesso da pós-graduação em *Branding e Content Marketing*

### **OBJETIVO OPERACIONAL 1.3 AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE: ATINGIR 54% DE DOCENTES ETI DOUTORADOS E DOCENTES ETI COM TÍTULO DE ESPECIALISTA**

A 31 de dezembro de 2016, Escola tinha 49,45% de docentes ETI com o grau de Doutor e Título de Especialista, tendo, mesmo assim, ficado ligeiramente aquém do objetivo proposto. Para a não superação deste objetivo contribuiu o alargamento do prazo a conclusão do doutoramento de docentes no âmbito do processo de transição nos termos do Decreto-Lei n.º 45/2016, de 17 de agosto, e a falta de apresentação de pedidos de provas para obtenção de título de especialista. Neste sentido, a Direção está a reforçar a sensibilização dos docentes com condições para obtenção do título de especialista.

Para que mais docentes obtenham o seu grau de doutoramento, é objetivo manter o protocolo criado com o ISCTE, no âmbito do doutoramento em Ciências da Comunicação.

A tabela abaixo mostra essa evolução.

	2014	2015	2016
Doutorados ETI	33,9%	40,08%	42,83%
Especialistas ETI	5,02%	6,77%	6,62%
Doutorados + Especialistas ETI	38,92%	46,85%	49,45

Quadro 14 – Evolução (em percentagem) dos docentes doutorados e especialistas

O quadro seguinte mostra-nos evolução e a relação entre o número de docentes doutorados em efectivos e em ETIs.

Evolução do n.º de Doutorados	2014		2015		2016	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 - Docentes Doutorados	25	28	29,9	36	33	39
2 - Total de Docentes	73,75	136	74,6	117	77,05	123
3 = 1/2*100	33,9%	20,59%	40,08%	30,77%	42,83%	31,71%

Quadro 15 – Evolução do número de docentes doutorados

No que concerne a docentes com título de especialista, a ESCS conta com 8 docentes titulados, correspondendo a uma manutenção do valor, face ao ano passado.

Evolução do n.º de docentes com título de especialista	2014		2015		2016	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 - Docentes	3,7	5	5,05	8	5,1	8
2 - Total de Docentes	73,75	115	74,6	117	77,05	123
3 = 1/2*100	5,02%	4,35%	6,77%	6,84%	6,62%	6,5%

Quadro 16 – Evolução do número de docentes especialistas

Embora o número de docentes doutorados e docentes com título de especialista represente 50% do corpo docente, é de salientar o reduzido número de docentes que requereram provas para a atribuição do referido título, como se acabou de referir. Esta situação deverá ser revertida rapidamente, para que possamos responder aos requisitos previstos na lei e em termos de processo de acreditação, bem como aos requisitos para a contratação de professores adjunto convidados.

No que diz respeito ao mapa de pessoal docente de carreira da ESCS, 78% dos docentes são doutorados, 5,56% especialistas. Tal como referido anteriormente, alguns docentes no regime de transição ainda não concluíram os seus trabalhos de doutoramento. Assim que terminem, entrarão no mapa na modalidade de contrato por tempo indeterminado.

---

## B – INVESTIGAÇÃO

### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 PROMOVER UMA CULTURA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

A Direção da ESCS e os demais órgãos de governo, nomeadamente o Conselho Técnico-Científico, continuam empenhados no reforço da cultura de investigação e têm investido nesta área, explorando a interdisciplinaridade, a inovação, a exigência, o rigor, também com o objetivo de cumprir os padrões da A3ES relativamente a esta atividade.

#### **OBJETIVO OPERACIONAL 2.1 PROMOVER UMA CULTURA DE INVESTIGAÇÃO, DESDE OS PRIMEIROS ANOS DE LICENCIATURA E MESTRADO**

Apesar de a ESCS não ter instituído, no ano de 2016, um dia especificamente dedicado à investigação, foram realizadas, ao longo do ano, atividades de âmbito científico e pedagógico que envolveram alunos dos 1<sup>os</sup> e 2<sup>os</sup> ciclos:

- a) Promoção de seminários ligados aos vários cursos da ESCS;
- b) Envolvimento de alunos em eventos como o Congresso da SOPCOM e a Conferência Opções Editoriais e Responsabilidade dos *Media* – Terror, *Media*, Audiências;
- c) Iniciativas como “Projeto Colete Salva – Vidas com a Marinha de Guerra Portuguesa”; “Campanha publicitária para a APAV”; “2.º Dia Mundial da Estatística”; “Palcos de Benfica” com a Junta de Freguesia de Benfica; “Projeto Biometore” com o parceiro principal IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera; e “Projeto Sophia” com o parceiro principal DGRM – Direção Geral de Recursos Marítimos;
- d) Concursos como BET 24 Empreendedorismo; Prémios Tripla.

#### **OBJETIVO OPERACIONAL 2.2 FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO**

Este objetivo será aferido tendo em conta dois indicadores: projetos com financiamento externo/parceria com empresas e o número de registos no Repositório Científico do IPL.

O ano de 2016 marca o início de um envolvimento no âmbito da investigação e desenvolvimento evidenciados através de:

- a) Dinamização de duas linhas temáticas de investigação, permitindo a criação de grupos de investigação já com projetos desenhados e em desenvolvimento;



	N.º de Docentes Inscritos	N.º de Docentes envolvidos em projetos ESCS
Linha de Investigação 1	45	25
Linha de Investigação 2	34	5

Quadro 17 – Número de docentes inscritos/envolvidos nas linhas de investigação e projetos

De seguida são elencados todos os projetos a decorrer na ESCS, bem como as entidades proponentes e parceiras.

Nome do Projeto	Instituição Proponente	Instituição Parceira
Representações de países lusófonos nos media portugueses	ESCS - Linha I&D 1	Universidade de Cabo Verde
A Day in the Life	Lancaster University	UCP
The EU Aquaponics Hub - Realising Sustainable Integrated Fish and Vegetable Production for the EU - Acção COST FA1305	University of London	University of Stellenbosch; Asian Institute of Technology (AIT)
SOPHIA - Conhecimento para a Gestão do Ambiente Marinho	DGRM	ESCS, UL-FCUL, NIVA, NILU
IDEA (Investigação Desenvolvimento Experimentação Artes)	ESML	ESCS
Narrativas e experiência do lugar: bases para um Museu da Paisagem	ESCS - Linha I&D 1	Instituto Politécnico de Santarém, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Strix, Ambiente e Inovação e Junta de Freguesia de Benfca
Arquivo de Memória Oral das Profissões da Comunicação	ESCS - Linha I&D 1	Instituto de História Contemporânea, FCSH-UNL; Grupo de Pesquisa em Imagem e Sociabilidade; Faculdade de Filosofia e Ciências de Belo Horizonte; Universidade Federal de Minas Gerais; Grupo de Trabalho de Comunicação Organizacional e Institucional da SOPCOM; Sindicato dos Jornalistas
Estudos pós-coloniais	CEHCP - ISCTE - IUL	
Ecos da Cultura Pop na Contemporaneidade	ESCS - Linha I&D 1	IELT- FCSH-UNL
Biometore	IPMA; IP	ARDITI/OOM),(DOP/UAç), (DRP/RAM),(DRO-TA/OOM), (DSIDP/OOM),(ESTA-IPL), (EBM/OOM),(EMEPC (IMR),(IDL),(LSTSFUEP),(M-B/OOM(MUHNAC),(OMA),(OOM),(PNM/OOM), (UM/OOM).
A Comunicação em OCS: do conhecimento ao reconhecimento	ESCS - Linha I&D 2	
The Street and the City: Awakenings	CEAUL - FL-UL	
Living Lab in Media Content and Platforms	ESCS - Linha I&D 1	UA, IP Leiria, IP Santarém, IP Setúbal, Innovation Makers (instituições que integram o Conselho Executivo do projeto),CML, JF São Domingos de Benfca, Mindshare e a GroupM (que integram o Conselho Consultivo)
Comunicação ONGDs	ESCS	Plataforma Portuguesa ONGD
Curadoria de Exposição: Uma Delicada Zona de Compromisso	BUALA (plataforma de divulgação sobre cultura do eixo atlântico)	CEC-UL, Centro de Estudos Comparatistas da UL; AfricaCont
Comunicação em Organizações da Sociedade Civil	ESCS	
Comunidade e mudança nas margens do Vouga	FCSH - UNL	

Comunicação para o Desenvolvimento e Economia Social	ESCS	FCESE - ULP
Varieties of Democracy	University of Gothenburg (Suécia)	Kellogg Institute for International Studies - University of Notre Dame (EUA), Lund University (Suécia), Boston University (EUA)
Competências do profissional de RP na era digital	ESCS - Linha I&D 2	
One More Place?: Aplicação Móvel para a visita e exploração da paisagem	ESCS - Linha I&D 1	ISEL
The digital literacy and multimodal practices of young children (DigiLitEY) - Acção COST IS1410	Universidade de Sheffield	
25/S Ciclo de Estudos Televisivos	CLEPUL	
Victorian Studies	CEAUL - FL-UL	
Redes sociais e o novo paradigma de relacionamento com os consumidores	ESCS - Linha I&D 2	
Timeline Audiovisual & Multimédia	ESCS - Linha I&D 1	
Projeto Yodansha: Softpowers e representações do Japão e da cultura japonesa em praticantes portugueses de Kendo.	ESCS - Linha I&D 1	

Quadro 18 – Projetos a decorrer na ESCS

**b) COMPETE 2020:** destinou uma linha de financiamento a projetos de investigação destinados exclusivamente a Institutos Politécnicos: 02/SAICT/2016. A ESCS apresentou três projetos de investigação, tendo sido pré-selecionados dois: *Narrativas e Experiências do Lugar: Bases para um Museu da Paisagem* e *Living Lab on Media Content Platforms*. No conjunto de todas as Escolas do IPL, foram pré-selecionados 10 projetos. Aguarda-se, ainda, a decisão final de financiamento pelo programa Compete 2020.

Em 2016, decorreu a consolidação e/ou conclusão dos projectos existente na ESCS, nomeadamente:

- Conclusão da execução física do projeto Webinar (projeto de Transferência e Inovação, dentro do Programa Leonardo da Vinci que fornece metodologias inovadoras em processos de aprendizagem através do uso dos novos *media* e *webinars*) – considera-se este projeto um caso de sucesso tendo sido muito bem avaliada pela Agência;
- Adenda de extensão do período de execução do projeto Sophia (projeto no âmbito da Diretiva Quadro da Estratégia Marinha que parte da necessidade de construção de conhecimento sobre ecossistemas marinhos sob soberania de Portugal e em que a ESCS colabora no eixo de produção de conteúdos e comunicação). Foi necessário proceder a uma adenda para extensão do prazo de execução física dos parceiros em reunirem todas as peças proposta no *work package*;
- Adenda de finalização de colaboração no projeto Biometor (tem como objetivo contribuir para o mapeamento da biodiversidade marinha, caracterizar e compreender o funcionamento do ecossistema de mar profundo em áreas e domínios críticos no âmbito da Diretiva-Quadro Estratégia Marinha (DQEM) da UE, fornecendo evidência científica para a criação de duas Áreas Marinhas Protegidas em mar profundo, e a avaliação contínua do estado ambiental dessas águas. A participação da ESCS centrou-se em duas vertentes: a divulgação/comunicação da “aventura científica”

e o estudo do impacto/qualidade dessa comunicação). Não foi possível continuar a colaborar no projeto por dificuldades de entendimento a nível da execução física e orçamental.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 2.3 AUMENTAR O NÚMERO DE PUBLICAÇÕES POR DOCENTE DA ESCS E AUMENTAR O NÚMERO DE COMUNICAÇÕES DE CARIZ CIENTÍFICO**

#### **Aumentar os Indicadores Bibliométricos e de Produção Científica na ESCS**

Verificou-se uma diminuição geral do número de publicações. Contudo, registou-se um ligeiro aumento do número de publicações em revistas com arbitragem científica, o que revela uma tomada de consciência, por parte dos docentes, da importância deste tipo de publicações no contexto da investigação global.

	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Comunicações	83	52	50
Artigos com arbitragem científica	26	23	24
Publicações / Livros / Capítulos	27	21	13
Outra produção científica	25	14	11
Artigos sem arbitragem científica	33	1	2

Quadro 19 – Produção Científica na ESCS: Análise Comparativa 2013/2016

Depois de um aumento substantivo, nos últimos dois anos, do número de publicações inseridas no Repositório, verificou-se, em 2016, uma tendência para um abrandamento, facto que não decorre diretamente de uma diminuição do número de publicações passíveis de serem alojadas no Repositório, mas antes da consolidação do ritmo normal de inserção de publicações.

	2013	2014	2015	2016
	20	123	119	80

Quadro 20 – Repositório Científico ESCS

Neste contexto, a Escola incentivou a apresentação de projetos científicos, em articulação com o Conselho Técnico-Científico, o ICML, e o IPL, concertando os saberes das áreas científicas e alguns dos rumos tomados nos trabalhos de mestrado já realizados.

Muitos dos projetos apresentaram no seu desenho o desenvolvimento de parcerias com a academia, associações e empresas para implementação de projetos de investigação em comunicação, valorizando, deste modo, as atividades de natureza profissional de alto nível.

A Revista *Comunicação Pública* manteve a edição dos dois números anuais, captando os contributos de várias fontes: docentes, alunos e investigadores externos, alargando, simultaneamente, o universo da sua arbitragem científica.

Revista Comunicação Pública	
Números publicados	2
Artigos recebidos	27
Artigos recusados	12
Artigos publicados	10
N.º de revisores científicos	49 (instituições nacionais e internacionais)
Processos de indexação concluídos	Latindex, JournalTOCS, MIAR e REVIScom
Processos de Indexação em curso	EBSCO

Quadro 21 – Revista Comunicação Pública

Foi implementado um programa de apoio à Investigação/Internacionalização do corpo docente, através da atribuição de uma verba para apresentação de comunicações em eventos científicos internacionais.

## OBJETIVO OPERACIONAL 2.4 FOMENTAR A DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ESCS

Em 2016, pretendeu-se aumentar o número de registos do Repositório Científico do IPL em 20%. Tendo, a 31 de dezembro, 405 registos, correspondendo a um aumento de 25%, considera-se o objetivo superado.

Registos	Total até 2014	Total até 2015	Total até 2016	Variação	Variação %
Total	206	325	405	80	25%

Quadro 22 – Evolução do número de registos do Repositório Científico do IPL

Para tal, foram divulgadas as consultas dos registos e sensibilizou-se a comunidade académica para a importância de proceder ao registo da sua produção científica e de investigação.

Dissertações de Mestrado	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
AM	2	0	4	6	7	17	36
GERP	7	5	9	14	20	12	67
JORN	0	0	2	16	15	10	43
PM	6	12	2	17	20	20	77
Total	15	17	17	53	62	59	223

Quadro 23 – Evolução do número de dissertações de mestrado no Repositório Científico

Registos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Dissertações de Mestrado	15	17	17	53	62	59	223
Artigos	14	2	0	16	12	5	49
Comunicações	2	9	1	25	30	4	71
Materiais Pedagógicos	0	1	1	0	0	2	4
Posters	1	1	0	3	0	0	5
Teses de Doutoramento	0	1	1	1	3	2	8
Capítulos de Livros	0	0	0	10	7	3	20
Recensões	0	0	0	5		2	7
Livros	1	0	0	9	5	3	18
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>31</b>	<b>20</b>	<b>122</b>	<b>119</b>	<b>80</b>	<b>405</b>

Quadro 24 – Evolução do número de registos no Repositório Científico

## OBJETIVO OPERACIONAL 2.5 MONITORIZAR A QUALIDADE DA INVESTIGAÇÃO

A ESCS tem vindo a desenvolver, através do Gabinete de Apoio à Qualidade, em articulação com o Gabinete de Apoio à Investigação Científica, um sistema de monitorização dos principais indicadores da atividade científica da Escola. Em 2015, a ESCS construiu e implementou um questionário de monitorização da atividade científica da Escola. Em 2016, o questionário foi melhorado, permitindo de forma mais eficaz uma monitorização da informação relacionada com a investigação produzida pelos docentes da ESCS.

Foram criadas condições de forma a apoiar candidaturas a projetos de investigação em rede, no âmbito do Gabinete de Apoio à Investigação, em articulação com o Conselho Técnico-Científico. Os canais internos de comunicar ciência foram melhorados, nomeadamente a *Newsletter* GAI, quer do ponto de vista gráfico, quer do ponto de vista dos conteúdos. Para além disso, é divulgada informação científica, semanalmente, selecionada pela Direção e pelo GAI.

## C – INTERNACIONALIZAÇÃO

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ESCS

A ESCS dispõe, neste momento, de uma estrutura de informação sistematizada, que lhe permite analisar de forma longitudinal a evolução dos indicadores de medida das mobilidades internacionais nos diferentes atores dentro da instituição. Esta informação sistematizada e com recurso às evidências, será, cada vez mais, importante no domínio do apoio à decisão institucional..

### **OBJETIVO OPERACIONAL 3.1 PROMOVER A PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**

Ainda que nem todos os objetivos tenham sido plenamente alcançados, foram reforçadas e expandidas as relações de cooperação internacional existentes. Assim, destacamos:

- a)** a manutenção do protocolo existente com a Universidade de Cabo Verde, no âmbito da colaboração na licenciatura em Jornalismo, e a aprovação, pelo Conselho Técnico-Científico, do plano de estudos do mestrado em Jornalismo Multimédia. Numa primeira fase, funcionará a pós-graduação nessa área, com dupla titulação: ESCS e Universidade de Cabo Verde;
- b)** a criação de um protocolo com a AJOC – Associação Sindical dos Jornalistas de Cabo Verde, que permitiu a constituição de uma turma do curso de Mestrado em Jornalismo da ESCS, composta por 13 jornalistas. As aulas foram dadas de forma intensiva em Cabo Verde, pelos professores da ESCS, complementadas por acompanhamento à distância, via videoconferência;
- c)** a continuidade no âmbito do Projeto europeu HEDCOM (Higher Education in Communication), da participação na rede internacional BUSINET. A ESCS participou, novamente, no Projeto europeu HEDCOM, uma iniciativa inserida no contexto da rede de instituições de ensino superior europeias BUSINET (European Association of Higher Education Schools). Neste projeto, através do qual são concretizadas parcerias com entidades internacionais (empresas e outras organizações), os alunos, integrados em equipas internacionais, desenvolvem estratégias de comunicação globais, não só com objetivos comerciais, mas também com o intuito de sensibilizar os públicos-alvo para questões como o desenvolvimento sustentável, a ética e a responsabilidade social;
- d)** a participação no projeto GlobCom 2016. O GlobCom é um projeto internacional que, desde 2004, junta anualmente dezenas de estudantes de Relações Públicas de diversos países que, em conjunto, elaboram uma proposta de comunicação. Nesta edição, o evento juntou alunos de 16 universidades de todo o mundo, na Zayed University, em Abu Dhabi. O grupo da ESCS, o único representante nacional do evento, foi composto por 16 alunos do 2.º ano do curso de licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial (RPCE);
- e)** a integração dos estudantes estrangeiros na ESCS em programas de mobilidade (Erasmus+ e outros), foi melhorada, nomeadamente aperfeiçoando-se a informação disponível em língua inglesa. Verificou-se, também, um aumento da oferta de unidades curriculares em inglês (de 9 para 12 UC). No mesmo sentido, melhorou-se a informação disponível no *site* sobre os planos curriculares dos cursos ministrados pela ESCS;
- f)** a realização de um curso de língua inglesa, para pessoal não docente, de forma a aumentar as competências linguísticas necessárias para a comunicação com alunos estrangeiros.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 3.2 AUMENTAR A MOBILIDADE INTERNACIONAL**

#### **Fluxos de Mobilidade – Estudantes**

A ESCS aumentou a mobilidade internacional no que se refere à mobilidade dos estudantes. A diferença entre mobilidade *Incoming* e *Outgoing* mantém-se, quando comparada com os anos

anteriores. O número de alunos vindos de outros países continua superior ao número de alunos da ESCS que procuram outras instituições de ensino superior no estrangeiro para a realização de um programa de mobilidade.

	Outgoing	Incoming
N.º de Alunos	59	81

Quadro 25 – Mobilidade Estudantes

### Mobilidade *Incoming* n= 81 estudantes

Foram 81 os alunos envolvidos em mobilidade *Incoming*, distribuídos pelos países representados no gráfico seguinte, registando-se desta forma um aumento de 3 estudantes em mobilidade *Incoming*.

Espanha continua a ser o país que mais procura a ESCS, seguido da Holanda e Polónia. Registam-se 4 mobilidades no âmbito do intercâmbio com o Brasil e uma mobilidade dentro dos Institutos Politécnicos (Vasco da Gama).

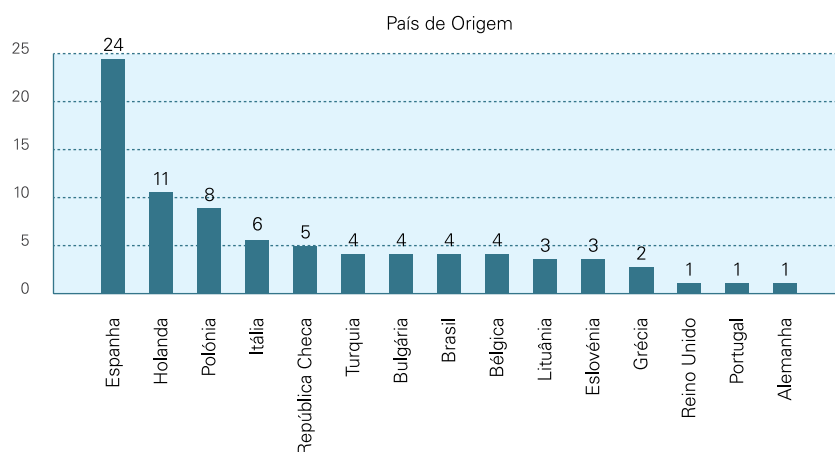


Figura 3 – Número de Alunos *Incoming* (por país de origem)

	Erasmus+	Intercâmbio	Vasco da Gama
N.º de Alunos	76	4	1

Quadro 26 – Tipo de Mobilidade (*Incoming*)

	1.º Semestre	2.º Semestre	Ano Inteiro	Prolongamento
N.º de Alunos	34	22	22	3

Quadro 27 – Duração da Mobilidade (*Incoming*)

### Mobilidade *Outgoing*

Foram 59 os alunos da ESCS envolvidos em mobilidade Erasmus+ *Outgoing*, registando-se, desta forma, um aumento de 4 estudantes em mobilidade *outgoing*. Hungria, Espanha e Turquia foram os países escolhidos pela maioria dos alunos. Os alunos dos cursos de Publicidade e Marketing e Relações Públicas e Comunicação Organizacional foram os que mais procuraram a realização de

uma mobilidade. O período de mobilidade escolhido pelos estudantes continua a ser o primeiro semestre e, à semelhança dos anos anteriores, o tipo de mobilidade preferido continua a ser o Erasmus+.

	Masculino	Feminino
Género %	29%	71%

Quadro 28 – Distribuição por género (em percentagem)

	AM	JORN	PM	RPCE
N.º de Alunos	11	10	19	18

Quadro 29 – Distribuição por curso

	Erasmus+ Estudos	Erasmus+ Estágio
N.º de Alunos	55	4

Quadro 30 – Tipo de Mobilidade (*Outgoing*)

	1.º Semestre	2.º Semestre	Ano Inteiro
N.º de Alunos	37	20	2

Quadro 31 – Duração da Mobilidade (*Outgoing*)

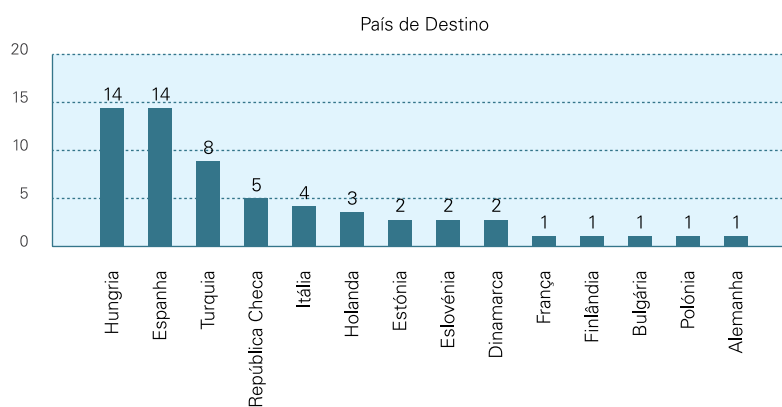


Figura 4 – Número de Alunos *Outgoing* (por país de destino)

### Erasmus+ Estágio

O ano letivo de 2015/2016 regista 4 mobilidades Erasmus+ Estágio (trata-se de um tipo de mobilidade em que é dada oportunidade ao estudante de efetuar um estágio numa empresa), nas seguintes empresas e países:



Empresa	País
Study Portals	Holanda
GWC World	República Checa
ESN - Warsaw	Polónia
Astres Hub Factory SL	Espanha

Quadro 32 – Erasmus+ Estágios

### Mobilidade Alunos 2010/2011 – 2014/2015 – (Análise Longitudinal)

O quadro seguinte mostra de forma longitudinal a mobilidade *Incoming* e *Outgoing* na ESCS, entre os anos letivos 2010/2011 e 2015/2016. A tendência no ano letivo 2015/2016 foi de subida, ainda que pouco significativa.

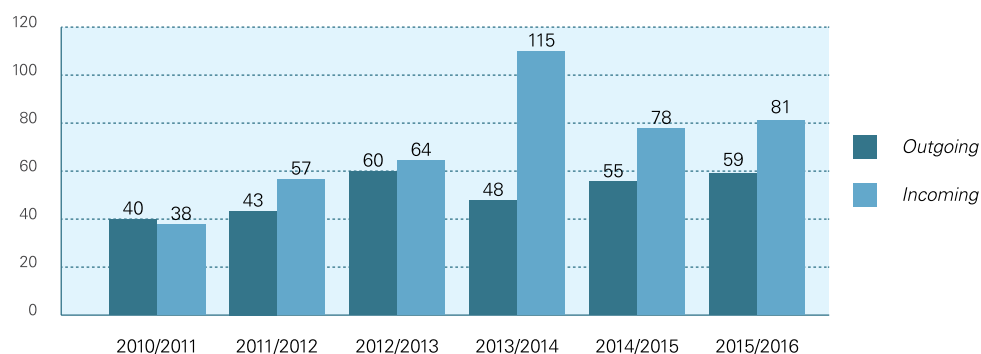


Figura 5 – Evolução de Mobilidade Estudantes

### Mobilidade Docentes

Relativamente aos fluxos de mobilidade docente, a análise longitudinal indica-nos uma descida de 2012 a 2014, seguida de recuperação.

	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Outgoing	15	7	13	12
Incoming	14	9	12	10

Quadro 33 – Evolução de Mobilidade Docentes

Os quadros seguintes mostram o país e instituição, no que se refere à mobilidade efetuada pelos docentes da ESCS, bem como o país e instituição de origem no que se refere à mobilidade dos docentes que visitam a ESCS.

País	Instituição
Finlândia	Helsinki Metropolia University of Applied Sciences
Turquia	Yeditepe University
Eslovénia	University of Ljubliana
Finlândia	Helsinki Metropolia University of Applied Sciences
Itália	Università degli studi de Roma “La Sapienza”
Espanha	Universidad Pompeu Fabre
Holanda	The Hague University of Applied Sciences
Espanha	Blanquerna Facultad de Comunicacion - Univ. Ramon Llull
Espanha	Universidad Rey Juan Carlos
Eslovénia	University of Ljubliana
Polónia	University of Warsaw
Hungria	BKF - Budapeste

Quadro 34 – Mobilidade Docentes (*Outgoing*)

País	Instituição
Finlândia	Tampere University of Applied Sciences
Turquia	Istanbul Yeni Yuzyill University
Bulgária	St. Kliment University in Sofia
Espanha	Universidad Complutense de Madrid
Espanha	Universidad de Valladolid
Espanha	Universidad de Valladolid
República Checa	Masaryk University
Espanha	Universidad Rey Juan Carlos
Espanha	Universidad Rey Juan Carlos
Polónia	University Cardinal Stephan in Warsaw

Quadro 35 – Mobilidade Docentes (*Incoming*)

### Mobilidade Docentes

A mobilidade ESCS não-docente ainda é pouco expressiva. Contudo, verifica-se um ligeiro aumento quando comparada com o ano anterior. O número de não docentes que procuram a ESCS aumentou em 3 relativamente ao ano passado.

	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Outgoing	8	4	2	5
Incoming	0	2	1	2

Quadro 36 – Evolução de Mobilidade Não Docentes

**Acordos Bilaterais**

Regista-se o aumento de 2 acordos bilaterais no âmbito do programa Erasmus+ e mantém-se o número de acordos no âmbito da mobilidade intercâmbio com o Brasil.

	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Erasmus+	46	50	61	63
Brasil	6	6	6	6

Quadro 37 – Evolução Acordos Bilaterais e Brasil

### OBJETIVO OPERACIONAL 3.3 MONITORIZAÇÃO DA MOBILIDADE INTERNACIONAL

Como se demonstrou, a ESCS possui, neste momento, mecanismos capazes de promover, avaliar e melhorar as suas atividades em cooperação internacional, através de mecanismos da própria Escola e do GRIMA.

## D – COMUNIDADES

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 INCREMENTAR A RELAÇÃO INSTITUCIONAL COM A SOCIEDADE

A ESCS deu continuidade a uma política de grande abertura à sociedade, aproximando as várias linguagens e cruzando os diversos saberes.

Faz parte da missão desenvolver uma cada vez maior ligação às diferentes comunidades, tendo em vista a concretização de projetos comuns e a melhor preparação dos nossos alunos em todas as dimensões da aprendizagem. Neste contexto, procurou-se apoiar a criação de cursos de pós-graduação em parceria com entidades externas, à semelhança dos cursos pós-graduados já existentes. O resultado foi a criação da nova pós-graduação em *Storytelling* em parceria com a SP Televisão.

### OBJETIVO OPERACIONAL 4.1 DESENVOLVER PROJETOS EM PARCERIA COM CINCO NOVAS ENTIDADES

A ESCS tem contado com um conjunto muito alargado de parceiros com os quais tem desenhado

e implementado vários tipos de projetos, contribuindo para a sua afirmação na sociedade. Estes projetos nas suas várias dimensões (produtos e serviços, estágios, participação em unidades curriculares, investigação e desenvolvimento) têm proporcionado, por um lado, experiências em contexto profissional aos alunos (com destaque para o desenvolvimento de *soft skills*), e, por outro, a projeção da marca e reforço da identidade da ESCS como parceiro de referência nas várias áreas da comunicação.

Neste momento, a escola tem ativos mais de 100 protocolos com várias entidades e empresas e tem trabalhado a um ritmo muito elevado, tendo em conta o número de solicitações de que tem sido alvo por parte dos seus parceiros (existentes e novas propostas).

O ano de 2016 teve como objetivo desenvolver cinco novas parcerias e outros tantos projetos, nas áreas da comunicação, com entidades e organizações da sociedade. O objetivo proposto foi superado conforme demonstrado nos quadros seguintes.

Anteriores a 2011	2011	2012	2013	2014	2015	2016
14	7	18	11	19	22	13

Quadro 38 – Evolução do número de parcerias

Total de protocolos até 2015	Total de protocolos até 2016
91	104
Variação percentual	14%

Quadro 39 – Variação do número de parcerias

Entidade	Tipo	Objeto
APAV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VITIMA	Adenda ao Protocolo de Cooperação	Colaboração entre duas instituições em projectos de interesse mútuo relativos domínios da comunicação. A APAV foi, ainda, a entidade parceira da UC Ateliê de Agência do curso em Publicidade e Marketing.
CENTRO DE LITERATURAS E CULTURAS LUSÓFONAS E EUROPEIAS DA DF/UL	Protocolo de Cooperação	Desenvolvimento de projetos de Design de Comunicação, desenvolvimento de animações de grafismo digital, projeto investigação GECAPA.
CRIATIVA 3D	Adenda ao Protocolo de Cooperação	Colaboração entre duas instituições em projectos de interesse mútuo relativos domínios comunicação, prevendo ainda a concretização de um plano de estágios profissionais.
FACULDADE DE BELAS ARTES E FACULDADE DE LETRAS	Protocolo de Cooperação	Colaboração p/organização curso pós graduação de especialização Indústrias e Culturas Criativas.
FACULDADE DE BELAS ARTES, FACULDADE DE LETRAS E MUNICÍPIO DE LISBOA	Protocolo de Cooperação	Implementação pós-graduação comprometendo-se a reservar 3 lugares p/colaboradores do parceiro DMC-CML, convidar profissionais e especialista entidadeparceira.
FIPA - FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS AGROALIMENTARES	Protocolo de Cooperação	Colaboração projetos interesse mútuo relativos comunicação, plano de estágios profissionais.
MARINHA PORTUGUESA	Adenda ao Protocolo de Cooperação	Realização da competição para alunos 2º ano do Curso Audiovisual UC Mod. Tec. Criatividade – Projeto “uso do coletes salva-vidas”.
SHIRE PHARMACEUTICALS PORTUGAL	Protocolo de Cooperação	Colaboração em projetos de interesse mútuo domínios Comunicação e concretização plano estágios profissionais.

AGÊNCIA NACIONAL P/QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL	Protocolo de Cooperação	Seleção peritos externos p/bolsa peritos externos p/assegurar verificação da conformidade dos sistemas de qualidade
COMISSÃO PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE DE GÊNERO	Protocolo de Cooperação	Colaboração entre duas instituições em projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação. Em particular, estabelecer entre entidades signatárias, no âmbito da promoção igualdade género, iniciativas conducentes à sensibilização e capacitação de alunos tendo em vista prossecução práticas profissionais futuras, promoção de igualdade e isentas de estereotipagem.
ESCOLA SUPERIOR MARQUÊS DE POMBAL	Protocolo de Cooperação	Formação em contexto de trabalho.
MUNDICENTER	Protocolo de Cooperação	Colaboração entre duas instituições em projectos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação.
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE ENTRE GERAÇÕES	Protocolo de Cooperação	Colaboração em projetos de interesse mútuo domínios Comunicação e concretização plano estágios profissionais.

Quadro 40 – Descrição dos protocolos

## OBJETIVO OPERACIONAL 4.2

### AUMENTAR O NÚMERO DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

A ESCS aumentou pelo terceiro ano consecutivo a realização de estágios profissionais em meio empresarial.

#### 1. Visitar empresas para captar estágios

O GABEST visitou empresas do setor público e privado, promovendo e dinamizando a empregabilidade da Escola. Este objetivo consolidar-se-ia mediante a existência de mais recursos humanos afetos ao GABEST.

#### 2. Melhorar o funcionamento do Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais

O GABEST ganhou mais visibilidade na Escola. Verificou-se, no ano de 2016, um aumento de visitas dos estudantes ao GABEST. Aumentou o número de estudantes que procuraram informações sobre estágios profissionais, bem como a realização de trabalhos académicos sobre o gabinete e a sua missão no contexto da escola. Os estudantes da ESCS vêm, cada vez mais, o Gabinete como uma estrutura fundamental de apoio à empregabilidade.

Foi implementado um inquérito aos empregadores, de forma a monitorizar a sua satisfação para com os estagiários/estudantes ESCS.

Foi elaborado um manual do estagiário ESCS, no sentido de promover e incentivar os alunos ESCS a desenvolver boas práticas durante a realização do estágio.

O GABEST possui, neste momento, um desenho, através da plataforma VISIO, dos seus processos e procedimentos; sendo uma área que está assente em questões administrativas, é necessário desenhar os processos e procedimentos como forma de evitar erros e melhorar o desempenho administrativo.

O GABEST elaborou um relatório anual sobre a atividade desenvolvida no Gabinete.

#### 3. Concretizar 50 estágios

O GABEST aumentou o número de estágios profissionais. No ano de 2016, foram realizados 48

estágios profissionais, mediante a elaboração de protocolo. O objetivo de realização de 50 estágios não foi ultrapassado, uma vez que, apesar da insistência da ESCS, muitas empresas ainda não devolveram as minutas de oficialização do estágio profissional.

A ESCS continua a privilegiar os protocolos com as instituições que visem os estágios profissionais, como forma de inserir e aproximar os seus estudantes da vida ativa, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 66/2011, de 1 de junho.

A Escola possui uma Plataforma de Estágios e empregabilidade que agiliza o processo, desde a oferta à inserção do estudante no estágio ou emprego.

No ano letivo 2015/2016, registou-se um aumento de alunos e um decréscimo de empresas registadas na plataforma de estágios.

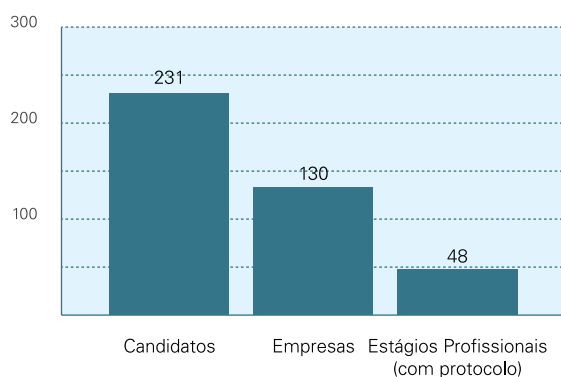


Figura 6 – Plataforma de Estágios

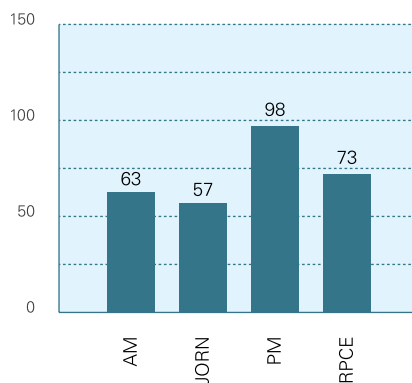


Figura 7 – Áreas mais procuradas nas ofertas

O número de estágios profissionais continua a aumentar. Esta tendência tem-se vindo a acentuar desde o ano letivo 2013/2014.

	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
N.º de Estágios Profissionais	39	38	34	24	15	35	42	48

Quadro 41 – Estágios Profissionais ESCS: Análise Longitudinal 2008/2016

## E – GESTÃO

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 CONSOLIDAR O SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

A ESCS implementou, nos últimos anos, juntamente com o IPL, uma política de qualidade, através da construção de instrumentos de monitorização das vertentes nucleares da missão institucional, (ensino-aprendizagem; investigação e desenvolvimento; colaboração interinstitucional e com a comunidade; políticas de gestão do pessoal; serviços de apoio; e internacionalização). Pretendeu-se, em 2016, por um lado, consolidar estes instrumentos, por outro, procurar, através das evidências, que a informação recolhida se reflita no aperfeiçoamento das vertentes em que incidem.

#### OBJETIVO OPERACIONAL 5.1 CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO

##### *PASSAGEM PARA SUBSTANCIAL DOS REFERENCIAIS QUE ESTÃO A PARCIAL DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE DO IPL JUNTO DA A3ES*

A ESCS tem tido um papel muito ativo na certificação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade do IPL pela A3ES, pelo que foi nosso objetivo continuar a contribuir para melhorar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPL nesta área, particularmente na aplicação de todo um conjunto de mecanismos de autoavaliação das atividades pedagógicas, da oferta formativa, do desempenho dos discentes, pessoal docente e não docente e dos serviços da ESCS.

De referir que a ESCS está representada nos quatro grupos de trabalho que foram constituídos com todas as unidades orgânicas, como forma a melhorar as vertentes de Internacionalização, Relação Interinstitucional e com a Comunidade, Investigação e Sistemas de Informação e Publicitação de Informação.

#### OBJETIVO OPERACIONAL 5.2 MELHORAR A QUALIDADE ORGANIZACIONAL (SERVIÇOS DE APOIO E GESTÃO DE PESSOAL)

Conforme se poderá verificar nos dados constantes nos quadros abaixo, verifica-se uma avaliação bastante positiva dos serviços da ESCS, com exceção do funcionamento do Bar e Refeitório e, também, da disponibilidade de locais para estudar e trabalhar.

No que diz respeito ao Bar e Refeitório, a Direção tem acompanhado de muito perto a gestão destes equipamentos, dando conta da insafistação da comunidade da ESCS aos SAS (Serviços de Ação Social do IPL). Tal levou à abertura de um novo concurso para exploração do Bar.

Já a questão da (in)disponibilidade de locais para estudar e trabalhar é reflexo do aumento do número de alunos e de UCs laboratoriais que levam a uma maior/total ocupação dos espaços laboratoriais. Por outro lado, a exiguidade do edifício não permite a criação de novos espaços de trabalho. Mesmo assim, a Direção interveio no sentido de melhorar as condições de trabalho dos estudantes e converteu o antigo laboratório de fotografia num espaço de trabalho, equipada com 12 *workstations*, e transferiu o restante equipamento que estava no atual LM1 para o espaço da Associação de Estudantes, criando assim, outros tantos postos de trabalho.

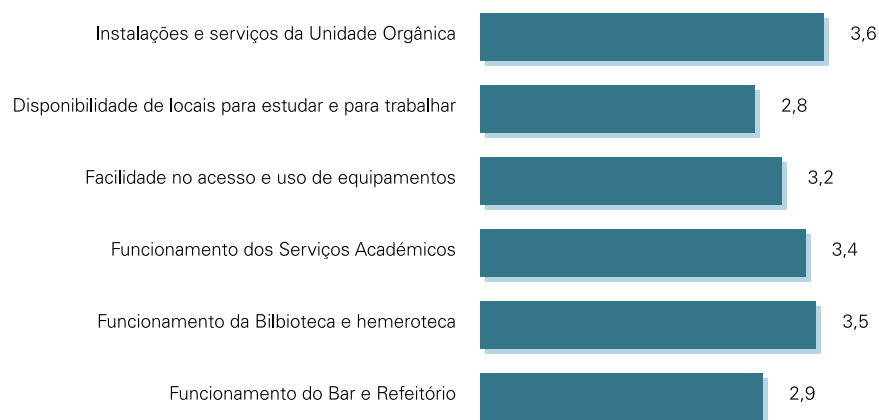


Figura 8 – Avaliação que os alunos fazem da ESCS (2015-2016) – Licenciaturas

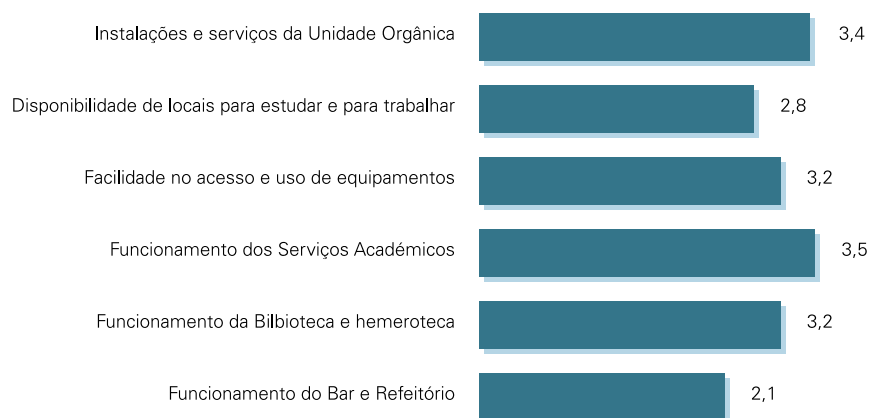


Figura 9 – Avaliação que os alunos fazem da ESCS (2015-2016) – Mestrados



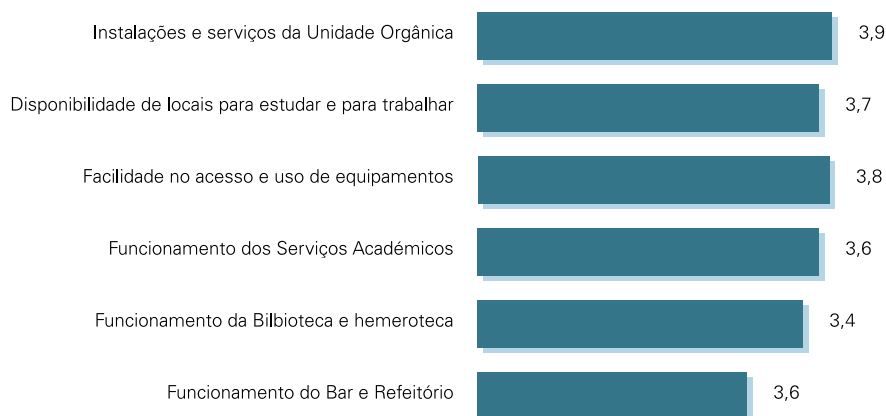


Figura 10 – Avaliação que os alunos fazem da ESCS (2015-2016) – Pós-Graduações

Tal como previsto no Plano de Atividades de 2016, a formação do pessoal não docente eficaz é um fator importante para assegurar a qualidade dos serviços. Apesar de não ter sido possível executar todas as acções previstas no plano de formação do pessoal não docente, foram efectuadas 76 horas de formação em áreas como o módulo de suplemento ao diploma, Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública e base de dados Koha.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 5.3 MELHORAR O MECANISMO INTERNO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E DE PUBLICAÇÃO DA INFORMAÇÃO**

A ESCS dispõe de mecanismos que permitem, de uma forma consistente e sistemática, garantir a recolha, análise e utilização dos resultados para uma gestão eficaz das suas atividades.

Em 2016, a ESCS melhorou os mecanismos internos de gestão da informação, de forma a poder avaliar eficazmente os seguintes aspectos:

- a)** Envolvimento dos parceiros no processo de garantia da qualidade. O GABEST avaliou as parcerias estabelecidas com as empresas que ofereceram estágios profissionais aos nossos alunos.
- b)** Divulgação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação (as FUC foram publicadas no *site*).
- c)** Identificar e implementar um mecanismo de recolha e análise de informações sobre as atividades profissionais do pessoal docente convidado (ou seja, é importante percebermos a carreira destes docentes, os prémios e distinções que recebem). Esta informação, obviamente dada em acordo com os próprios, valoriza a ESCS.
- d)** Definir um plano de avaliação da “Divulgação pública de toda a informação da ESCS”, nomeadamente a informação académica publicada no *site*. Este objetivo tem sido concretizado paulatinamente, na monitorização do GABCOM.

## OBJETIVO OPERACIONAL 5.4 IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE AUDITORIA INTERNA

Os sistemas de qualidade das Instituições de Ensino Superior assentam, cada vez mais, em modelos baseados numa cultura de melhoria contínua. No sentido de introduzir, de forma gradual, um mecanismo interno que potencie a constituição de um sistema de auditoria interna, susceptível, no futuro, de uma certificação de qualidade organizacional de acordo com as normas internacionalmente estabelecidas, a ESCS deu início ao desenho de processos organizacionais/reengenharia dos processos organizacionais já existentes. Os processos do GABEST e GAI e GAQ serviram de projetos piloto.

A continuidade deste projeto dará origem à constituição de um repositório ESCS/Manual de Qualidade com os processos desenhados de forma a construir uma “memória organizacional e administrativa ESCS”:

Este projeto permitirá uma implementação gradual de instrumentos administrativos de melhoria contínua que promovam a qualidade e performance organizacional e que diminuam o erro administrativo como é o caso do “*Incident Report*”.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO

A manutenção do equilíbrio financeiro continuou a ser um objetivo estratégico da Escola. Contudo, atualmente, é cada vez mais difícil elaborar uma previsão financeira e conseguir executá-la em pormenor, já que os pressupostos alteram constantemente por imposições legais, ou pela necessidade de fazer ajustamentos a essas imposições.

Em 2016, o valor do Orçamento de Estado atribuído à ESCS foi exatamente igual ao atribuído em 2015, (a diferença observada deve-se a uma transferência entre da Escola Superior de Teatro e Cinema no âmbito do protocolo celebrado). Apesar do aumento do número de alunos nos últimos anos, o financiamento da ESCS não reflete esse crescimento. Tal como em anos anteriores, a verba é atribuída, pelo IPL, numa base do orçamento do ano anterior. Ora, esta metodologia em nada beneficia a ESCS, que todos os anos tem vindo a aumentar o número de alunos e não vê a respetiva retribuição financeira. De referir, ainda, que essa base, no caso da ESCS, é anterior ao ano de 2010.

	2014	2015 Inicial	2015 Final	2016 Inicial	2016 Final	Varição 2016-2015 Inicial	Varição 2016-2015 Final
O.E.	2.868.652	2.601.606	2.604.489	2.604.489	2.607.372	2.883	2.883
Taxa de variação	6,55%	-9,31%	-9,21%	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%

Quadro 42 – Evolução do Orçamento do Estado

No quadro seguinte, poderá observar-se a evolução do financiamento da ESCS por verbas do Orçamento do Estado e do número de alunos:

O. E.	2011		2012		2013		2014		2015		2016	
	Plafond Inicial	Orçamento Corrigido	Plafond Inicial	Orçamento Corrigido	Plafond Inicial	Orçamento Corrigido	Plafond Inicial	Orçamento Corrigido	Plafond Inicial	Orçamento Corrigido	Plafond Inicial	Orçamento Corrigido
	3.798.330	3.536.245	3.237.041	2.820.748	2.549.473	2.975.191	2.677.125	2.868.652	2.601.606	2.604.489	2.604.489	2.607.372
	2010/2011 - 31.12.2011		2011/2012 - 31.12.2012		2012/2013 - 31.12.2013		2013/2014 - 31.12.2014		2014/2015 - 31.12.2015		2015/2016 - 31.12.2016	
N.º de Alunos	1342		1387		1396		1448		1484		1573	

Quadro 43 – Evolução das verbas de orçamento de estado e número de alunos

As restrições orçamentais afetam, também, os Recursos Humanos. Tal como é demonstrado nos dois quadros seguintes, em que se poderá verificar que, face ao aumento do número de alunos, não se observou o correspondente aumento dos corpos docente e não docente. Aliás, verifica-se uma redução em ambas as situações.

Pessoal Docente	2011		2012		2013		2014		2015		2016	
	Efetivos	ETI	Efetivos	ETI	Efetivos	ETI	Efetivos	ETI	Efetivos	ETI	Efetivos	ETI
	133	82,45	134	82,2	128	79	115	73,75	117	74,6	123	77,05
N.º de Alunos	1342		1387		1396		1448		1484		1573	

Quadro 44 – Evolução do pessoal docente

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pessoal Não Docente	31	31	31	28	26	28
N.º de Alunos	1342	1387	1396	1448	1484	1573

Quadro 45 – Evolução do pessoal não docente

Quanto às receitas próprias, verificou-se um aumento de 2%, face à receita cobrada em 2015. Esta variação será mais detalhada na análise do ponto seguinte.

	2014	2015	2016	Variação
Receitas Próprias	1.689.811	1.808.088	1.841.190	33.102
Taxa de Variação	7%	7%	2%	

Quadro 46 – Evolução das receitas próprias

## OBJETIVO OPERACIONAL 6.1 AUMENTAR A COBERTURA DE RECEITAS PRÓPRIAS NO ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

Para este objetivo, contribuiu o peso das receitas próprias na cobertura da despesa e a taxa de variação do valor das receitas próprias com o O.E., em que se estabeleceu uma meta de 40% e de 5%, respetivamente.

Tendo o nível das receitas próprias aumentado 33.102 euros, não foi possível alcançar o aumento de 5% do valor da receita. A cobertura de despesa e a taxa de variação do valor das receitas próprias com o O.E. atingiu 41% (quadro 47), superando igualmente o objetivo proposto.

	2015	2016
RECEITAS PRÓPRIAS	1.808.088	1.841.190
TOTAL DA DESPESA	4.267.992	4.540.202
(RECEITAS PRÓPRIAS / TOTAL DO OE+RP) %	42%	41%

Quadro 47 – Evolução da cobertura da despesa pelas receitas próprias

Para além das receitas provenientes de propinas e emolumentos, resultantes do aumento do número de alunos, verificamos que a ESCS continuou a apostar nos mecanismos de cobrança de dívida e de “tolerância zero” relativamente ao incumprimento de propinas. Contudo, sensíveis às dificuldades sentidas pelas famílias, e enquadrados no Regulamento de Propinas do IPL, foram autorizados planos de pagamento adequados à situação do aluno, desde que devidamente fundamentados.

No quadro 2, apresentado na alínea d) das Ameaças no Ponto 2 (Análise SWOT), verificamos que o valor da dívida recuperado em 2016 foi de 60.670 euros. Contudo, estão, ainda, em vigor cerca de 12 planos de pagamento cujo cumprimento permitirá arrecadar cerca de 6.900 euros de dívida. Por outro lado, já foram emitidas e enviadas para a Autoridade Tributária certidões de dívida para cobrança coerciva até 2009/2010, o que correspondeu em 2016 a uma recuperação da dívida de cerca de 45.000 euros.

Para além da receita académica, a receita própria provém do aluguer de espaço de antena à Vodafone, do aluguer de auditório e estúdios, de protocolos celebrados para a realização de acções de *media training*, como é o caso da Shire Farmacêutica e Mundicenter, e de protocolos de colaboração entre instituições como o ISCTE e o ISEL.

	2015	2016	Varição
Propinas	1.629.508	1.663.852	34.344
Emolumentos	128.742	136.335	7.594
Outras receitas de alunos	8.719	20.357	11.638
Alugueres, Estudos, Pareceres e Consultoria	20.408	9.376	-11.032
Outras receitas (protocolos e Vodafone)	20.261	10.914	-9.347
Reposições não abatidas	450	355	-95
Total de receita arrecadada	1.808.088	1.841.189	33.102

Quadro 48 – Evolução das receitas próprias

## OBJETIVO OPERACIONAL 6.2 DIMINUIÇÃO DA DESPESA TOTAL

Considerando o objetivo de atingir uma redução da despesa em um ponto percentual, e tendo em conta o impacto que a massa salarial (incluindo encargos com vencimentos) tem na despesa total, faz sentido que a análise deste indicador seja dividida em despesas com o pessoal e outras despesas de funcionamento.

No que se refere a despesas com pessoal docente, manteve-se a política de rigor na distribuição de serviço docente, tal como nos últimos anos. Contudo, procurou-se ir ao encontro de algumas necessidades sentidas no curso de Licenciatura em Audiovisual e Multimédia, devido ao facto de ter mais alunos do que os restantes cursos, no regime diurno, e foi criada uma turma extra para oito unidades curriculares em que se verificou essa necessidade.

Em termos das despesas com pessoal não docente, face ao preenchimento de dois postos de trabalho que aguardavam substituição, os valores pagos também sofreram um ligeiro aumento, embora de acordo com o previsto no Plano de Atividades de 2016.

Em 2016, verificou-se, de facto, um aumento na ordem dos 6% de encargos com pessoal, mas grande parte devido à reversão da redução remuneratória.

Ao nível das outras despesas, em 2016, verificou-se uma redução da despesa. Contudo, é de referir que, por estarem a aguardar a conclusão de procedimentos, não se efetuaram despesas como a manutenção do sistema/equipamentos de ar condicionado e central bombagem/grupo emergência/termo-acumuladores e não se concluíram parte das obras de intervenção no edifício. Pelo que, se tivéssemos concluído os procedimentos em causa, estaríamos numa situação de manutenção deste tipo de despesa.

TAXA DE VARIAÇÃO DO VALOR DE DESPESA	2013	2014	2015	2016
VENCIMENTOS	3.753.457,00	3.763.809,98	3.599.040,38	3.935.513,66
OUTRAS DESPESAS	688.928,00	531.652,67	668.951,45	604.688,73
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>4.442.385,00</b>	<b>4.295.462,65</b>	<b>4.267.991,83</b>	<b>4.540.202,39</b>
Taxa de variação	1,7%	-3,3%	-0,64%	6,38%
Taxa de variação - Outras Despesas	-35,7%	-22,8%	25,82%	-9,61%

Quadro 49 – Evolução do nível de despesa total

Em suma, não foi possível atingir o objetivo proposto.

# 4. COMUNICAÇÃO



## 4. COMUNICAÇÃO

O Serviço de Comunicação (Gabcom) é responsável pelo planeamento, pela implementação e pela monitorização das estratégias de comunicação da ESCS. O âmbito de atuação do Gabcom inclui as esferas comunicacionais interna e externa da instituição.

No desempenho das funções que lhe são atribuídas, o Gabcom desenvolve um conjunto vasto de atividades, das quais destacamos as seguintes:

- Atualização / gestão permanente do *website* institucional da ESCS;
- Gestão da presença da ESCS em várias plataformas de *social media* (Facebook, Twitter, Instagram, LinkedIn e YouTube);
- Produção de conteúdos editoriais;
- Apoio à organização e à divulgação das atividades científico-pedagógicas e lúdico-culturais que se realizam na ESCS;
- Gestão permanente da informação interna da ESCS (quadros de aviso);
- Produção de material de divulgação institucional da ESCS (Agenda Escolar, brochuras, inserção de publicidade, entre outros);
- Organização de visitas guiadas à ESCS para alunos do Ensino Secundário;
- Organização da participação da ESCS na Futurália;
- Preparação do início do Ano Letivo (Kit Escolar, Agenda Escolar, brindes, entre outros).

### 1. Eventos

Ao longo do ano 2016, realizou-se, na ESCS, uma série de eventos promovidos pela comunidade escolar (Direção da Escola, coordenações dos cursos, serviços/gabinetes da Escola, docentes e alunos). As iniciativas contaram com o apoio do Gabcom, quer ao nível da sua divulgação, quer ao nível da sua organização. O Gabcom efetuou, sempre que se considerou pertinente, a cobertura destes eventos, o que resultou na produção/publicação de conteúdos de cariz editorial (artigos), nos vários canais de comunicação da ESCS (*website* institucional, redes sociais, entre outros). Na sua maioria, os eventos tiveram como principal objetivo a dinamização de ações inerentes às atividades científicas e pedagógicas dos cursos lecionados na Escola (licenciaturas, mestrados e pós-graduações), tais como: conferências, seminários, palestras, colóquios, aulas abertas, entre outros. Para além disso, outras entidades internas, tais como gabinetes/serviços da ESCS, Associação de Estudantes ou núcleos de atividades extracurriculares, também promoveram eventos, no âmbito das suas atividades.

Ver lista de eventos realizados, ao longo do ano 2016, no Anexo I.

#### 1.1. Apoio à organização do ciclo de exposições

No seguimento do ponto anterior (Eventos), é de destacar o apoio do Gabcom na organização do ciclo de exposições que a Escola organizou, no ano 2016, nomeadamente:

- “Benetton: 25 anos depois, a mesma realidade?” (17 de março a 1 de abril)
- “Walden: um percurso em imagem” (19 de abril a 3 de maio)

- “Coriolano Ferreira: a etnografia como cidadania” (19 a 28 de outubro)

O Gabcom colaborou, nomeadamente, na execução gráfica de todos os materiais de divulgação de cada uma das referidas exposições, a saber: cartazes, telas e catálogos.

## 2. Comunicação digital

### 2.1. Conclusão da migração do website institucional

Como já havia sido referido no Relatório de Atividades da ESCS do ano passado, a Escola levou a cabo um processo de renovação/migração do seu *website* institucional, o qual foi concluído no dia 15 de janeiro de 2016.

No sentido de consolidar a sua estratégia de comunicação digital, a Escola decidiu adaptar o seu *website* às novas necessidades, nomeadamente ao nível da disponibilização dos conteúdos *on-line*, assente numa plataforma intuitiva e de fácil utilização, mas também tornando-o *responsive*, uma vez que os acessos são feitos, cada vez mais, através de plataformas *mobile* (*smartphones* e *tablets*).

### 2.1. Visitas ao website institucional

Na sequência do processo de renovação/migração do *website* institucional da ESCS, o Gabcom observou, através da elaboração do Relatório “Visitas ao Site da ESCS + Redes Sociais 2016”, que, em termos comparativos, no total anual, em 2016, as visitas ao website aumentaram, relativamente a 2015, conforme se verifica neste quadro:

Total (1-jan a 31-dez)	Sessions (Visits)	Users (Unique Visitors)	Pageviews
2015	304.518	139.127	1.036.077
2016	322.323	147.582	1.067.928

Quadro 50 – Visitas ao *website* da ESCS (2015 e 2016)





Em relação aos tipos de dispositivos mais utilizados para aceder ao *website*, o mesmo Relatório demonstra que os acessos *Mobile* (principalmente, os *smartphones*) registaram um aumento significativo, tendo um peso considerável do tráfego no acesso ao *website*.

### 2.3. Redes Sociais

No ano 2016, foi dada continuidade à consolidação da estratégia de comunicação nos *social media*, a qual se iniciou no ano 2009. Tendo em conta a importância que as redes sociais assumem no panorama da sociedade atual, a Escola encara estas novas plataformas como mais um canal de comunicação oficial da instituição, na medida em que os estudantes as apropriam como um meio privilegiado para estabelecer contacto com a Escola. A dinâmica das interações estabelecidas no seio das plataformas de *social media* representam, pois, uma preocupação constante na estratégia de comunicação da ESCS, pelo que, hoje em dia, a gestão destas redes sociais se tornou numa preocupação diária. O crescimento do número de fãs/seguidores foi consistente, ao longo do ano, verificando-se um elevado nível de *engagement*/envolvimento entre a Escola e os seus *stakeholders*, dos quais se destacam os alunos, os ex-alunos e os candidatos ao Ensino Superior.



No fim do ano, o número de gostos/seguidores das plataformas de *social media* da ESCS eram os seguintes:

				
Data	Facebook (Gostos)	Twitter (Followers)	Instagram (Seguidores)	LinkedIn (Seguidores)
27.12.2016	13.358	2.151	559	1.815

Quadro 51 – Número de gostos/seguidores

Em relação ao Twitter, é de sublinhar que, na madrugada de 10 para 11 de setembro, quando a DGES divulgou os resultados da 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, o Gabcom realizou uma sessão de boas-vindas aos novos alunos da ESCS, neste *social media*, e, para isso, utilizou a *hashtag* #EuSouESCS. Com enorme surpresa, a referida *hashtag* chegou ao primeiro lugar dos trending topics do Twitter, em Portugal, o que significa que foi o assunto mais falado,

### 3. Visitas guiadas para alunos do Ensino Secundário

A ESCS continua a manter uma relação privilegiada com as instituições do Ensino Secundário, no sentido de prestar os devidos esclarecimentos aos eventuais candidatos aos cursos ministrados na Escola. Para tal, como é prática, desde 2008, foram organizadas visitas guiadas à ESCS, quer para turmas, quer para alunos em nome individual. Consideramos que esta ação vai ao encontro dos interesses e expectativas dos visitantes, o que acaba por se refletir ao nível das candidaturas ao Ensino Superior, chegando muitos deles a ingressar na ESCS. De acordo com o Relatório “Visitas guiadas à ESCS – 2016”, elaborado pelo Gabcom, é possível referir que o balanço da realização de visitas guiadas à ESCS, durante o período de outubro de 2015 a setembro de 2016, é bastante positivo. Foram realizadas 50 visitas à ESCS (mais 11 que em 2015), num total de 151 visitantes. A maioria dos visitantes (65,5%) referiu ter gostado da visita. O que chamou mais à atenção dos visitantes foram os estúdios (televisão e rádio). Por fim, é de realçar que, das 50 visitas, 25 visitantes acabaram por se candidatar e matricular na ESCS – o melhor resultado de sempre (em 2015, foram 16). Estes dados reforçam, uma vez mais, a importância das visitas guiadas, enquanto uma das principais atividades com mais impacto na captação de alunos para a Escola.

### 4. Futurália

A ESCS marcou presença em mais uma edição da Futurália – Feira de Educação, Formação e Orientação Educativa, a qual decorreu, entre os dias 16 e 19 de março de 2016, na FIL (Parque das Nações).

O funcionamento da banca da ESCS no *stand* do IPL na Futurália foi assegurado, como é habitual, pela equipa do Gabcom, que se fez acompanhar por 17 alunos da Escola, os quais participaram na iniciativa de forma voluntária. A participação dos alunos concretizou-se através de 16 turnos.

### 5. Publicidade Institucional

Em 2016, a ESCS efetuou as seguintes ações de publicidade institucional:

- Anúncio “Maiores de 23 Anos” (suplemento especial “Maiores de 23”, no Diário de Notícias e

---

Jornal de Notícias): 28 de abril

- Anúncio “Mestrados + Pós-Graduações (1.ª Fase de Candidaturas)” (suplemento especial “Mestrados”, no Diário de Notícias e Jornal de Notícias): 26 de maio
- Anúncio “Mestrados + Pós-Graduações (1.ª Fase de Candidaturas)” (Diário de Notícias): 27 de junho
- Anúncio “Mestrados + Pós-Graduações (2.ª Fase de Candidaturas)” (Diário de Notícias): 29 de agosto
- Publi-reportagem (anúncio “Oferta formativa da ESCS” + conteúdo editorial), na revista “Perspetivas”
- Publi-reportagem (conteúdo editorial), na revista “Mais Ed

## E2

No ano 2016, foram emitidos 28 episódios do programa E2.

Foi estabelecida a parceria com a Escola Superior de Saúde e Tecnologias de Lisboa e a equipa do E2 esteve presente nos seguintes eventos:

- Click Summit (abril de 2016)
- Escola Superior de Tecnologia e Saúde de Lisboa – Vídeo sobre Saúde Ocupacional (abril de 2016)
- Welcome IPL (setembro de 2016)
- ISEL – Comemorações com o Seleccionador (outubro de 2016)
- Faculdade de Letras – A Taste of Blake (novembro de 2016)
- Escola Superior de Tecnologia e Saúde de Lisboa – Encontro da Saúde Ocupacional (novembro de 2016)

# 5. RECURSOS



## 5. RECURSOS

### RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2016, o quadro do pessoal docente da ESCS conta com 123 efetivos, o que corresponde a 77,05 ETI, rácio significativamente abaixo do rácio padrão da Escola (115). Quanto ao pessoal não docente, a ESCS dispõe de 28 trabalhadores, número que se encontra igualmente abaixo do rácio previsto para este grupo (49), atendendo ao atual número de alunos.

Relativamente a pessoal docente, conforme se pode verificar no quadro 52, na sequência da conclusão do doutoramento de três docentes (que, por via da aplicação do disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico e da Lei n.º 7/2010, de 13 de maio), bem como pela aplicação do disposto no Decreto-Lei n.º 45/2016, de 17 de agosto (que permitiu a integração de um especialista no mapa), foram quatro os docentes que transitaram para o regime de contrato de trabalho em funções públicas na modalidade de contrato por tempo indeterminado. Como tal, verificou-se o aumento da percentagem de docentes com uma relação estável com a ESCS.

Neste momento, a ESCS tem 48% do pessoal docente com contrato de trabalho em funções públicas na modalidade de contrato por tempo indeterminado.

	Categorias	2015			2016		
		Efetivos	ETI	%	Efetivos	ETI	%
Docente de carreira por categoria	Professor Coordenador Principal	1	1	1%	1	1	100%
	Professor Coordenador s/ Agregação	3	3	4%	3	3	100%
	Professor Adjunto	29	29	39%	33	33	100%
Docentes convidados Equiparados por categoria	Equip. Prof. Adjunto / Prof. Adjunto Convidado	57	28,4	38%	62	27,15	100%
	Eq. Assistente / Assistente Convidado	27	13,2	18%	24	12,9	100%
Total		117	74,6	100%	123	77,05	100%

Quadro 52 – Pessoal docente por categorias em ETI

No que concerne ao pessoal não docente, e face à saída de quatro assistentes técnicos em 2014 e 2015, não foi possível, ainda, estabilizar o número de funcionários necessários. Contudo, foram desenvolvidos os procedimentos necessários e prevê-se que em 2017 se conclua o recrutamento dos elementos necessários para as equipas dos Serviços Académicos e Serviço Técnico-Administrativo. Foram abertos procedimentos para dirigentes intermédio grau 4 para o Serviço de Gestão Multimédia e Serviço de Comunicação.

Categorias	2015	%	2016	%
Dirigente Intermédio Grau 2	2	8%	2	7%
Dirigente Intermédio Grau 4		0%	2	7%
Técnico Superior	6	23%	4	14%
Assistente Técnico	14	54%	16	57%
Assistente Operacional	4	15%	4	14%
Total de Efetivos	26	100%	28	100%

Quadro 53 – Pessoal não docente por categorias

No âmbito da formação profissional do pessoal não docente, foi elaborado um plano de formação que previa a realização de vinte e cinco ações de formação em áreas propostas por estes funcionários e consideradas relevantes para o desempenho profissional e aquisição de novas competências ou atualização das já possuídas. Por dificuldades administrativas, apenas foi possível realizar sete ações das previstas no Plano Anual de Formação, num total de 863 horas.

As temáticas das ações de formação concretizadas foram: MSD – Suplemento ao diploma (3 funcionários); O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) (2 funcionários); Desvendando os segredos do Koha (1 funcionário).

## RECURSOS TECNOLÓGICOS E ESPAÇOS FÍSICOS

Durante o ano de 2016, a Escola procurou melhorar as condições tecnológicas e de espaço para quem nela trabalha e estuda..

A nível de melhorias nestes espaços de trabalho e estudo, foi criada uma nova sala de alunos (antigo laboratório de fotografia) equipada com 12 *workstations*; efetuado o *upgrade* em termos de discos e memórias a 42 postos de trabalho com IMac (no LM2 e redação multimédia); feita a instalação de novos pontos de rede e de energia na AE (permitindo equipar 7 novos postos de trabalho com *workstations* para os alunos).

Foram feitas cinco intervenções técnicas ou manutenção que contribuíram com a melhoria das instalações. A nível das obras de manutenção e reabilitação do edifício da ESCS, destacamos: o tratamento de juntas de dilatação exteriores e interiores; a impermeabilização de cobertura em toda a zona da casa das máquinas e fosso; a impermeabilização de topo de parede do fosso existente na cobertura onde está alojada uma máquina de ventilação, com tela asfáltica com acabamento a xisto; bem como desmontagem e remontagem de condutas de ventilação existentes para evitar a entrada de água no corredor interno entre o refeitório e o bar no piso 3; a impermeabilização de outras zonas como a entrada da Escola; a reparação de parte da impermeabilização junto à junta de dilatação nascente consistindo na remoção do pavimento existente, verificação da impermeabilização bem como impermeabilizar a união da caleira com a soleira; o tratamento da infiltração existente na parede e pavimento junto à porta de acesso à esplanada do bar e a substituição de pedra de soleira em zonas diversas.

Para além das obras referidas, foram também efetuadas as seguintes intervenções: climatização

---

de parte do edifício administrativo; deteção volumétrica de elevadores; iluminárias; portas de vidro.

No âmbito de implementação de medidas de segurança e prevenção de riscos foi adotada sinalética identificativa de locais de “perigo” tais como casa contador gás e posto de transformação do edifício.

# CONCLUSÕES



---

## 6. CONCLUSÕES

O presente Relatório, ao evidenciar as atividades desenvolvidas pela ESCS, em 2016, atendido aos objetivos definidos, demonstra a concretização das ações planeadas e o modo como estas têm vindo a contribuir para o seu crescimento, apesar dos constrangimentos financeiros.

Como tal, constata-se que a ESCS manteve o seu reconhecimento público na sociedade e o seu posicionamento como instituição de referência na área da comunicação, tal como demonstrado pelo elevado número de alunos colocados em 1.<sup>a</sup> opção e pela qualidade demonstrada pelos diplomados no mercado.

Ao nível da formação pós-graduada, em parceria com entidades de relevância na respetiva área de atuação, é claro o resultado positivo da aposta estratégica da ESCS. Assim, e em face do sucesso das edições dos anos anteriores, foi mantida em funcionamento a Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing*, em parceria com a Ogilvy; foi reformulada a Pós-Graduação em Indústrias e Culturas Criativas: Gestão e Estratégias, parceria com a Faculdade de Belas-Artes e a Faculdade de Letras, da Universidade de Lisboa; e foi criada e lançada a Pós-Graduação em *Storytelling*, em parceria com a SP Televisão.

Já no que concerne ao corpo docente, e embora o número de doutorados esteja a atingir a quota prevista, tal não acontece com docentes especialistas, cuja percentagem se mantém reduzida. Como tal, a Direção irá desenvolver todos os esforços no sentido de sensibilizar os docentes convidados a requerer provas para a atribuição do referido título. Esta situação deverá ser revertida rapidamente, para que possamos responder aos requisitos previstos na lei e nas normas da A3ES.

A Direção da ESCS e os demais órgãos de governo, nomeadamente o Conselho Técnico-Científico, continuam empenhados no reforço da cultura de investigação, tendo sido realizadas várias atividades de âmbito científico e pedagógico que envolveram alunos dos 1.º e 2.º ciclos. O ano de 2016 marca o início de um envolvimento no âmbito da investigação e desenvolvimento, evidenciados através da dinamização das duas linhas temáticas de investigação; da candidatura ao programa COMPETE 2020; aos projetos de investigação do IPL e a consolidação e/ou conclusão dos projectos existentes como Webinar, Biometor e Sophia.

Ao nível da internacionalização foram reforçadas e expandidas as relações de cooperação internacional existentes, como a manutenção do protocolo existente com a Universidade de Cabo Verde, no âmbito da colaboração na licenciatura em Jornalismo e preparação do mestrado em Jornalismo Multimédia; do protocolo com a AJOC – Associação Sindical dos Jornalistas de Cabo Verde, que permitiu a constituição de uma turma do curso de Mestrado em Jornalismo da ESCS; a continuidade no Projeto europeu HEDCOM (Higher Education in Communication); e a participação no projeto GlobCom 2016. Dado que a ESCS continua a ser muito procurada por estudantes no âmbito do programa de mobilidade, foi também melhorado o processo de integração dos estudantes estrangeiros na ESCS e foi reforçado o número de unidades curriculares lecionadas em inglês.



---

De salientar a oferta de um curso de língua inglesa para o pessoal não docente, de forma a aumentar as competências linguísticas necessárias para a comunicação com alunos estrangeiros.

A Direção continuou com a política de grande abertura à sociedade estabelecendo parcerias que tem proporcionado, por um lado, experiências em contexto profissional aos alunos (com destaque para o desenvolvimento de *soft skills*), e, por outro, a projeção da marca e reforço da identidade da ESCS como parceiro de referência nas várias áreas da comunicação.

No que diz respeito ao Sistema Interno de Garantia de Qualidade do IPL, a ESCS continuou a ter um papel muito ativo na certificação deste sistema pela A3ES e esteve representada nos quatro grupos de trabalho que foram constituídos com todas as unidades orgânicas como forma a melhorar as vertentes de Internacionalização, Relação Interinstitucional e com a Comunidade, Investigação e Sistemas de Informação e Publicitação de Informação.

Apesar dos constrangimentos financeiros e legais com que a ESCS teve de lidar, a maioria das ameaças previstas não afetaram o desempenho da ESCS.

Poderá considerar-se que 2016 foi um ano bastante positivo, já que foram atingidos muitos dos objetivos propostos, nomeadamente, a abertura de concursos para pessoal docente e não docente, a execução de obras de reparação/melhoria do edifício, um maior envolvimento dos docentes em processos/concurso de investigação e desenvolvimento; e uma maior projecção da ESCS na comunidade internacional.

Como tal, pretendemos confirmar a materialização dos objetivos plasmados no Plano Estratégico 2014-18 estabelecidos pela Direção e continuar a contribuir ativamente para o desenvolvimento do IPL e do país.

# **ANEXOS**

---

## Anexo I – Eventos 2016

Em 2016, o Gabinete de Comunicação divulgou os seguintes eventos ocorridos na ESCS:

### janeiro

#### 7 de janeiro

*Mentoring* de Relações Públicas e Comunicação Empresarial

Organização: Associação de Estudantes

### fevereiro

#### 2 de fevereiro

Ação de formação nos *softwares* NVivo e EndNote

Organização: Direção da ESCS

#### 3 de fevereiro

Tomada de Posse da Prof.<sup>a</sup> Doutora Anabela de Sousa Lopes como Vice-Presidente da ESCS

#### 19 de fevereiro

Erasmus+ *Welcome Day* (2.º Semestre – 2015-2016)

Organização: GRIMA

#### 23 de fevereiro

Exibição de curtas-metragens (Licenciatura em AM) – Exibição de 14 curtas-metragens (no âmbito da disciplina de Laboratório Audiovisual, do 3.º ano de AM)

Organização: Corpo docente da disciplina de Laboratório Audiovisual (Ana Varela, Inês Ponte e Micael Espinha)

#### 23 a 29 de fevereiro

Exposição bibliográfica sobre a obra de Umberto Eco

Organização: Biblioteca da ESCS

#### 25 de fevereiro

Bright Lisbon Agency – “Aprende a mudar uma lâmpada!” (evento de apresentação)

Organização: Bright Lisbon Agency, com o apoio da Direção da ESCS

#### 29 de fevereiro

Conferência “Comunicação Social: de Emídio Rangel aos nossos tempos” (28.º aniversário da TSF)

Organização: TSF, com o apoio da Direção da ESCS

---

## março

### 1 de março

*Mentoring* de Audiovisual e Multimédia

Organização: Associação de Estudantes

### 1 de março

Exposição “Xilografuras de Dong Ho – Ano Novo Vietnamita” (sessão inaugural)

Convidado:

Professor António E. Maia do Amaral

Organização: Prof. Rui Simões, no âmbito do Seminário Permanente de Comunicação Intercultural, com o apoio da Direção da ESCS

### 2 de março

Conferência “Direito Desportivo e Comunicação: um diálogo necessário”

Organização: Secção ERPCO e Associação Portuguesa do Direito Desportivo

### 4 de março

Seminário (Licenciatura em PM) – “*Luxury Business Management*”

Convidada:

Sofia Aires (Consultora de Marketing)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

### 8 de março

Aula Aberta (Licenciatura em RPCE e Mestrado em GERP) – “Comunicação Política: o caso de Cabo Verde”

Convidada:

Yara dos Santos (ex-aluna da ESCS e assessora do Presidente da República de Cabo Verde)

Organização: Coordenações da Licenciatura em RPCE e do Mestrado em GERP

### 10 de março

Commie Awards 2016

Organização: Commie Awards

### 11 de março

Seminário (Licenciatura em PM) – “Inteligência Emocional na Comunicação”

Convidado:

Luis Gomes (*Head of Operations* Portugal & Brazil, na Radario LLC)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

**15 de março**

Ação de Formação – Mendeley (*software* de gestão de referências bibliográficas)

Formadora:

Dr.ª Paula Seguro de Carvalho (Bibliotecária da ESTeSL)

Organização: SID, com o apoio da Direção da ESCS

**17 de março**

Exposição “Benetton – 25 anos depois, a mesma realidade?” (sessão inaugural)

Convidados:

Professor Doutor José Rebelo e Dr. Jorge Coelho

Organização: Prof. Rui Simões e Prof. Jorge Veríssimo, com o apoio da Direção da ESCS

**17 de março a 1 de abril**

Exposição “Benetton – 25 anos depois, a mesma realidade?” (sessão inaugural)

Organização: Prof. Rui Simões e Prof. Jorge Veríssimo, com o apoio da Direção da ESCS

**29 de março**

Aula aberta (Panorama + Licenciatura em JORN) – “Orçamento de Estado e o Ensino Superior”

Organização: Disciplina de Sociologia Política e Opinião Pública (Licenciatura em Jornalismo) e Panorama

**29 de março**

Palestra (Licenciatura + Mestrado em JORN) – “Jornalismo Político: as últimas eleições legislativas e presidenciais”

Organização: Coordenações da Licenciatura e do Mestrado em Jornalismo

**30 de março**

Debate (Sindicato dos Jornalistas + TSF) – “Jornalismo e Desporto” (no âmbito do ciclo de debates “Conversas em Gravata”)

Organização: Sindicato dos Jornalistas e TSF, com o apoio da Associação de Estudantes

**abril****1 de abril**

Seminário (Licenciatura em PM) – “De volta ao futuro”

Convidado:

Hugo Veiga (Creative Director, na AKQA São Paulo – Agência Criativa)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

---

## 2 de abril

Seminário (Pós-Graduação em IC) – “Inovação nas Indústrias Criativas”

Convidada:

Prof.ª Doutora Dora Santos Silva (Professora Auxiliar Convidada da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade Autónoma de Lisboa)

Organização: Coordenação da Pós-Graduação em IC, no âmbito da disciplina de Indústrias Criativas e Políticas Públicas

## 4 de abril

Aula Aberta (Mestrado em PM) – “Reinventar o conceito de consumidor da terceira idade”

Convidada:

Ana Sepúlveda (40+Lab)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

## 6 de abril

Rally FM (emissão especial transmitida a partir das mesas do piso -1)

Organização: ESCS FM

## 8 e 9 de abril

CLICKSUMMIT – conferência de marketing e vendas online

Organização: CLICKSUMMIT (Frederico Carvalho)

## 8 de abril

Seminário (Licenciatura em PM) – “Quando as marcas contam histórias”

Convidado:

Pedro Diogo Vaz (CEO, na BUS)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

## 9 de abril

Seminário (Pós-Graduação em IC) – “Políticas Culturais de Nova Vaga”

Convidado:

Rui Matoso (Gestor e Programador Cultural; Professor na ECATI – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Lisboa) e na ESTC – Escola Superior de Teatro e Cinema (IPL))

Organização: Coordenação da Pós-Graduação em IC, no âmbito da disciplina de Indústrias Criativas e Políticas Públicas

## 11 de abril

Aula Aberta (Mestrado em PM) – “Estratégia Digital 360: dos objetivos à medição de resultados”

Convidada:

Virgínia Coutinho (Diretora de Estratégia de Produto, na Socialbakers)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

**12 de abril**

“Da Magazine ao Digital 2.0” (4.º aniversário da ESCS MAGAZINE)

Organização: ESCS MAGAZINE, com o apoio da Direção da ESCS

**18 de abril**

Sessão “Comunicar com a Voz”

Vários convidados

Organização: Direção da ESCS

**18 de abril**

Aula Aberta (Mestrado em PM) – “*Big Bang do Social Media: Crescimento e Declínio*”

Convidado:

Fábio Lima (Account Manager, na Mint&Co)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

**18 a 29 de abril**

Troca Livros

Organização: SID

**19 de abril**

Exposição “Walden: um percurso em imagem” (sessão inaugural)

Convidado:

Gonçalo Pereira Rosa (Diretor da revista National Geographic Portugal)

Organização: Prof. Rui Simões e Prof. João Abreu, com o apoio da Direção da ESCS

**19 de abril a 3 de maio**

Exposição “Walden: um percurso em imagem

Organização: Professores Rui Simões, Rúben Neves e João Abreu, com o apoio da Direção da ESCS

**26 de abril**

Colóquio “Jornalismo Contra a Indiferença 2015” + Entrega de Prémio (AMI)

Organização: AMI, em parceria com a Direção da ESCS

**28 de abril**

2.ª Conferência “Falando sobre Saúde Ocupacional” – “Fatores de Risco Psicossociais”  
(Serviço de Saúde Ocupacional do IPL – ESTeSL)

Organização: Serviço de Saúde Ocupacional do IPL/ESTeSL, com o apoio da ESCS e do IPL

**29 de abril**

Seminário (Licenciatura em PM) – “Digital Marketing Analytics”

Convidado:

João Correia (Director of Data Insights, na Blast Analytics & Marketing)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

---

## maio

### 3 de maio

*Workshop “Jornalista de Investigação”* (no âmbito do ciclo de *workshops “Jornalista da ESCS por um dia”*)

Organização: Coordenação da Licenciatura em Jornalismo

### 4 de maio

*Workshop “Os Jornalistas e a Rádio”* (no âmbito do ciclo de *workshops “Jornalista da ESCS por um dia”*)

Organização: Coordenação da Licenciatura em Jornalismo

### 4 de maio

ESCS Canon Day (*Road Show*)

Organização: ESCS e Canon

### 4 de maio

Aula Aberta (Licenciatura em RPCE) – “*Corporate Social Responsibility*”

Convidadas:

Prof.ª Sibel Hostut (Akdeniz Üniversitesi, Turquia)

Prof.ª Sigita Juzeniene (Vilnius University of Applied Sciences, Lituânia)

Organização: Coordenação da Licenciatura em RPCE

### 5 de maio

*Workshop “Jornalista Televisivo”* (no âmbito do ciclo de *workshops “Jornalista da ESCS por um dia”*)

Organização: Coordenação da Licenciatura em Jornalismo

### 5 de maio

Debate (Licenciatura em RPCE) – “*Da Ideia à Ação: O Papel das Relações Públicas na Cidadania Global*”

Vários convidados

Organização: Coordenação da Licenciatura em RPCE

### 7 de maio

20.º Tuna M’Isto (escstunis)

Organização: escstunis

### 7 de maio

*Workshop “O Fotojornalista”* (no âmbito do ciclo de *workshops “Jornalista da ESCS por um dia”*)

Organização: Coordenação da Licenciatura em Jornalismo



**9 de maio**

Conferência “Dia da Europa”

Vários convidados

Organização: Direção da ESCS

**9 de maio**

Portugalex na ESCS (emissão especial do magazine humorístico da Antena 1, no âmbito do seu 10.º aniversário)

Organização: Antena 1, com o apoio da Direção da ESCS

**10 de maio**

Sessão sobre *Hitchhiking* (Associação de Estudantes)

Organização: Associação de Estudantes

**11 de maio**

Aula Aberta (Mestrado em AM) – “A sociedade contemporânea como sociedade de informação: o argumento participativo”

Organização: Coordenação do Mestrado em AM

**11 de maio**

Sessão Aberta (Mestrado em JORN) – “Os intelectuais católicos portugueses e a ditadura: a geração de *O Tempo e o Modo* nos anos 1960”

Convidado:

Nuno Estevão Ferreira (Doutor em História Contemporânea pela Universidade de Lisboa)

Organização: Coordenação do Mestrado em Jornalismo

**13 de maio**

Seminário (Licenciatura em PM) – “Acabei o curso. E agora? *Portfolio, Personal Branding e Networking*”

Convidado:

João Estopa (Docente e *Head of Marketing & Communication*, no Grupo de Educação ETIC)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

**16 de maio**

Aula Aberta (Mestrado em PM) – “Corporeidade, beleza e culto do corpo”

Convidada:

Prof.ª Doutora Maria João Cunha (ISCS)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

**17 de maio**

Homenagem ao Prof. Oscar Mascarenhas – “A deontologia dos jornalistas na democracia portuguesa: o contributo de Oscar Mascarenhas”

Vários convidados

Organização: Prof. Mário Mesquita

**19 de maio**

Summit “Disruptive Innovation”

Vários convidados

Organização: MKTeam (Alunos da ESCS)

**23 de maio**

O Cubo da ESCS – apresentação do GAME (Grupo de Alunos de Marketing da ESCS), a nova atividade extracurricular da ESCS

Vários convidados

Organização: GAME

**23 de maio**

Aula Aberta (Mestrado em PM) – “Responsabilidade Social Corporativa em Portugal”

Convidada:

Doutora Cristina Tomé (*Corporate Responsibility Director*, na PricewaterhouseCoopers)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

**25 de maio**

Comunicar no Desporto (*coffee talk*) (Associação de Estudantes)

Vários convidados

Organização: Associação de Estudantes

**30 de maio**

*Workshops* E2 (12.º aniversário do programa de televisão da ESCS)

Organização: E2

**junho****30 de junho e 1 de julho**

Comunicação Política: Novos Poderes, Atores e Resistências (Encontro dos Grupos de Trabalho de Comunicação Política e de Jovens Investigadores, da SOPCOM)

Organização: Grupos de Trabalho de Comunicação Política e de Jovens Investigadores, da SOPCOM

---

## setembro

### 19 de setembro

Sessão de Abertura do Ano Letivo 2016-2017

Convidado:

Luís Paixão Martins

Organização: Direção da ESCS

### 18 de setembro

Erasmus+ *Welcome Day* (1.º Semestre – 2016-2017)

Organização: GRIMA

### 26 de setembro a 7 de outubro

Exposição “Eu não sei fazer anúncios!”

Organização: Coordenação do Mestrado em PM, no âmbito da disciplina de Inovação e Criatividade em Comunicação

### 27 a 30 de setembro

Curso Introdutório (Mestrado em AM)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM

### 27 a 30 de setembro

Curso Introdutório (Mestrado em GERP)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP

### 27 a 30 de setembro

Curso Introdutório (Mestrado em Jornalismo)

Organização: Direção do Mestrado em Jornalismo

### 27 a 29 de setembro

Curso Introdutório (Mestrado em PM)

Organização: Direção do Mestrado em PM

## outubro

### 6 de outubro

Debate “*Freelancer* no Mundo da Comunicação”

Organização: Associação de Estudantes

**11 de outubro**

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “A Era Pós-Media e as Novas Gerações”

Convidado:

Prof. Doutor Herlander Elias (Universidade da Beira Interior)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

**11 de outubro**

Sessão de Esclarecimento do nAV (núcleo audiovisual)

Organização: nAV

**17 de outubro**

Seminário (Licenciatura em PM) – “Como o Planeamento Estratégico potencializa as boas ideias”

Convidada:

Dr.ª Carolina Valentim (Junior Strategist na FCB Brasil)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

**19 de outubro**

Exibição de curtas-metragens (Licenciatura em AM) (no âmbito da disciplina de Laboratório Audiovisual, do 3.º ano de AM)

Organização: Prof. Ricardo Real Nogueira

**19 de outubro**

Exposição “Coriolano Ferreira: A Etnografia como Cidadania” (sessão inaugural)

Convidado:

Prof. Jorge Freitas Branco (ISCTE)

Organização: Prof. Carlos Nuno e Prof. Rui Simões, com o apoio da Direção da ESCS

**19 a 28 de outubro**

Exposição “Coriolano Ferreira: A Etnografia como Cidadania”

Organização: Prof. Carlos Nuno e Prof. Rui Simões, com o apoio da Direção da ESCS

**20 de outubro**

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “O Desenvolvimento de Lideranças Fortes: A Comunicação como Eixo Central”

Convidado:

Luís Filipe Costa (Direção de Coordenação de Marketing, Santander Totta)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

**22 de outubro**

Seminário Temático (Licenciatura + Mestrado em AM) – “The Players: a temática dos *eSports* na produção ficcional”

Convidado:

Nuno Bernardo (Autor da série “The Players” e CEO da produtora beActive)

Organização: Coordenação da Licenciatura e do Mestrado em AM, no âmbito da disciplina de Seminários Temáticos em AM (do Mestrado em AM)

**25 de outubro**

Aula Aberta (Mestrado em GERP) – “Comunicação no Desporto”

Convidado:

Dr. José Eduardo de Lemos Quintela (Gestor e Administrador do Sporting Comunicação e Plataformas, S.A. e da Fundação Sporting)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP

**novembro****2 de novembro a 6 de janeiro**

Troca Livros

Organização: SID

**5 de novembro**

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “A contribuição do marketing interno para o sucesso das empresas”

Convidado:

Nelson Marujo

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

**7 de novembro**

*Mentoring* PM (2.<sup>a</sup> edição)

Organização: Comissão Organizadora do *Mentoring* PM

**16 de novembro**

*Masterclass* (Licenciatura em RPCE) – “3 Níveis de Comunicação Não Verbal – Qual é o seu?”

Organização: Coordenação da Licenciatura em RPCE e The Body Language Academy

**17 de novembro**

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “Marcas, Redes Sociais e Engagement”

Convidado:

Luís Filipe Costa (Diretor de Área Digital do Grupo Media Capital)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

---

**21 a 25 de novembro**

Exposição bibliográfica “Dia Mundial da Televisão”

Organização: SID

**19 de novembro**

Mobilidade Docente e Não Docente (Sessão de Esclarecimento)

Organização: GRIMA

**23 e 24 de novembro**

Programa Ciência Viva | Semana da Ciência e da Tecnologia 2016

Organização: Coordenação da Licenciatura em RPCE

**dezembro****6 de dezembro**

Seminário Temático (Mestrado em GERP) – “Atividades Sociais: Organização e Realização de Eventos”

Convidado:

Nuno da Silveira (Diretor Executivo da Global Activism)

Organização: Coordenação do Mestrado em GERP

**7 de dezembro**

*Workshop* – “Fotojornalismo”

Convidado:

Rodrigo Cabrita (Fotojornalista)

Organização: Prof. Rui Coutinho

**7 de dezembro**

Erasmus+ para o Ano Letivo 2017-2018 (Sessão de Esclarecimento)

Organização: GRIMA

**15 de dezembro**

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “Marketing pessoal: o LinkedIn e a gestão da marca pessoal nas redes sociais”

Convidada:

Helena Santos (Accenture Interactive)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM